



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MORGANA ALVES DA SILVA

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DE
DOCENTES: Da Universidade à Prática Pedagógica

JOÃO PESSOA-PB

2016

MORGANA ALVES DA SILVA

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DE
DOCENTES: Da Universidade à Prática Pedagógica**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Pedagoga.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marlene Helena de O. França

JOÃO PESSOA

2016

S586e Silva, Morgana Alves da.

Educação em direitos humanos na formação de docentes: da universidade à prática pedagógica / Morgana Alves da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2016.

66f. ; il.

Orientadora: Marlene Helena de O. França
Monografia (graduação em Pedagogia) – UFPB/CE

1. Educação em direitos humanos. 2. Formação docente.
3. Prática pedagógica. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37-051(043.2)

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DE
DOCENTES: Da Universidade à Prática Pedagógica**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Pedagoga.

Aprovada em: 16 de Junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr^a. Marlene Helena de Oliveira França
Orientadora (DME/CE/ UFPB)

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Romão de Souza Ferreira
Examinadora (DHP/CE/UFPB)

Prof^a. Esp. Isolda Ayres Viana Ramos
Examinadora (DME/CE/UFPB)

À minha Mãe, Lenira Valéria, por seu amor, cuidado diário e incentivo aos estudos desde muito cedo.

Ao meu Pai, Arnaldo Soares, por sua confiança, carinho e torcida por todas as minhas realizações.

Aos meus amados Avós Maternos, José Soares da Silva e Maria José Ferreira da Silva (in memoriam), que eu gostaria que estivessem junto a mim neste momento tão especial.

E a todos os multiplicadores da Educação em Direitos Humanos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, porque Dele, por Ele, e para Ele são todas as coisas. Por iluminar a minha mente durante meu processo de aprendizagem, e pela graça de nunca ter me abandonado em nenhum momento da minha vida. Louvado seja o Seu nome!

Aos meus amados pais, Lenira e Arnaldo, por serem meu maior e mais importante motivo para a realização e conclusão desta jornada. Por todo amor, pela boa educação, pela confiança, ensinamentos, palavras de motivação e cuidados, que foram basilares para minha formação enquanto pessoa. Por lutarem junto à mim pela concretização de todos os meus sonhos. Obrigada por todo o esforço de vocês e pela dedicação que sempre tiveram comigo, vocês são os melhores pais do mundo. Eu amo vocês!

Ao meu amado noivo, Tiago Bernardo, por seu abraço acolhedor, suas palavras de incentivo, seu amor, cuidado, atenção, força e acalento em vários momentos de medo e estresse durante meu processo formativo. Obrigada por tornar meus dias mais leves e por se fazer presente nos melhores momentos minha história.

Ao meu querido tio, Roberto Ferreira, pelas conversas incentivadoras e conscientizadoras sobre a importância do curso de Pedagogia e seus benefícios tanto na minha vida, quanto na vida do próximo, do início ao fim da graduação, e por sua torcida pela minha realização profissional.

À professora Marlene Helena, por ter me orientado, por acreditar na minha capacidade, por me trazer sua generosidade e confiança, por seus ensinamentos, e por me inspirar na vida acadêmica, com o seu comprometimento, autenticidade, profissionalismo, inteligência, proatividade e alegria. Sinto-me lisonjeada em tê-la no meu processo de evolução científica.

Aos professores Dimas Lucena, Marília Domingos, Isolda Viana, Deborah Cabral, Ana Paula Romão, Ana Paula Pontes, Daniele Dias, Santuza Mônica, Norma Maria, Sandra Santiago e Maria Adailza que marcaram muito minha memória e minha construção do conhecimento, especialmente por despertarem em mim o prazer pelo curso de Pedagogia. Por me ensinarem a pensar, criticizar e lutar por uma educação digna e de qualidade. Pela seriedade, respeito e compromisso que têm pela educação e por seus educandos. Sou imensamente grata à contribuição de todos!

Ao meu querido primo Mário Júnior, por estar comigo em cada momento desse processo de conclusão, por toda sua grande ajuda, dedicação e parceria fraterna de sempre.

À minha melhor amiga Gabriela Costa, por seu carinho, amizade, confiança e companheirismo. Por estar comigo em todos os momentos importantes da minha vida. E por suas dicas na construção do meu trabalho de conclusão de curso.

Ao meu querido amigo Theoziran Lima, que foi um dos maiores motivadores para que eu concluísse a graduação e ultrapassasse esta etapa na minha vida. Muito obrigada!

A todos os amigos e professores que fizeram parte desta jornada, aos que responderam o questionário, e que de algum modo contribuíram para o meu crescimento e conhecimento científico. Que dividiram comigo momentos felizes e de muito entusiasmo. Gratidão a todos.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo”.

Paulo Freire

RESUMO

O presente estudo é fruto da problematização, reflexão e discussão acerca da Educação em Direitos Humanos tanto no âmbito universitário – com a formação dos licenciados – quanto escolar na formação crítica e reflexiva dos discentes, no Brasil. Temos acompanhado nos últimos anos, uma evolução na nossa legislação com a criação de documentos que asseguram uma educação de qualidade, justa e igualitária, como também uma participação mais ativa de grupos socioculturais “menos influentes” na sociedade. Porém, o discurso e cumprimento efetivo desta educação ainda está distante de uma prática satisfatória, numa realidade que se mostra cruel para a maioria da população, onde a noção de Direitos Humanos é entendida de forma equivocada, e a formação de docentes e discentes na Educação em/para os Direitos Humanos ainda é restrita. Para a coleta de dados, utilizou-se de um questionário contendo sete perguntas, que após ser postado em uma rede social (*Facebook*) foi respondido por apenas quatro professores. Os resultados da pesquisa mostraram que os cursos de licenciatura da UFPB não estão formando seus professores para enfrentarem os problemas que surgem relacionados ao preconceito, a discriminação, ao racismo, a intolerância religiosa, a homofobia, e todos aqueles inerentes ao cotidiano escolar, uma vez que não oferta nos seus currículos nenhuma disciplina voltada para a questão dos direitos humanos, deixando que cada professor vá em busca de uma formação complementar que lhe possibilite o enfrentamento das questões conflituosas que surgem na sala de aula, e tornem-se multiplicadores de uma cultura de paz, bom senso e respeito à dignidade humana, diminuindo significativamente os casos violação dos direitos humanos.

Palavras Chave: Educação em Direitos Humanos. Formação Docente. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This study is the result of questioning, reflection and discussion on Education in Human Rights both in the university - with the formation of graduates - and in school in critical and reflective training of students in Brazil. We have seen in recent years, an evolution in our legislation with the creation of documents that ensure quality education, fair and equitable, as well as more active participation of socio-cultural groups "less influential" in society. However, the discourse and effective implementation of education is still far from a satisfactory practice, a reality that shows cruel to most of the population, where the notion of human rights is understood wrongly, and the formation of teachers and students in Education in / for Human rights is still restrict. To collect data, we used a questionnaire containing seven questions, which after being posted on a social network (*Facebook*) was answered by only four teachers. The results showed that the degree courses of the UFPB are not forming their teachers to address the problems that arise related to prejudice, discrimination, racism, religious intolerance, homophobia, and all those inherent in the school routine , once they not offer in their curriculums no discipline focused on the issue of human rights, allowing each teacher to go search for an additional training that enable them to face the conflicting issues that arise in the classroom, and turn the, into multipliers of a culture of peace, common sense and respect for human dignity, significantly reducing cases of human rights violation.

Key Words: Human Rights Education. Teacher Education. Pedagogic Practice.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CCHLA** – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
- CE** – Centro de Educação
- CEDDH** – Conselho Estadual de Defesa do Homem e do Cidadão da Paraíba
- CONAE** – Conferência Nacional da Educação
- CONSEPE** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- DH** – Direitos Humanos
- DNEDH** – Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos
- DUDH** – Declaração Universal de Direitos Humanos
- EDH** – Educação em Direitos Humanos
- EUA** – Estados Unidos da América
- MEC** – Ministério da Educação
- MJ** – Ministério da Justiça
- NCDH** – Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos
- NUDOC** – Núcleo de Documentação
- ONU** – Organização das Nações Unidas
- PCN** – Parâmetro Curricular Nacional
- PDE** – Plano de Desenvolvimento da Educação
- PMEDH** – Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos
- PNDH** – Programa Nacional de Direitos Humanos
- PNEDH** – Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
- PPGDH** – Programa de Pós Graduação em Direitos Humanos
- PRAC** – Pró Reitoria de Ações Comunitárias
- PROBEX** – Projeto de Extensão
- SDH** – Secretaria de Direitos Humanos
- SEANDO** – Setor de Estudos e Assessoria à Movimentos Populares
- UFPB** – Universidade Federal da Paraíba
- UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGEM 1: Mapa da Violência 2016.....	26
GRÁFICO 1: Sobre os Entrevistados Terem Estudado Alguma Disciplina de EDH Durante a Graduação.....	51

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Dados Estatísticos Acerca da Formação Acadêmica dos Entrevistados.....	46
TABELA 2: Dados Estatísticos Sobre a Instituição Formadora e o Ano de Conclusão dos Cursos	48
TABELA 3: Sobre a Experiência de Cada Entrevistado Enquanto Docente	49
TABELA 4: Algumas das Compreensões dos Entrevistados Acerca da EDH	52
TABELA 5: Algumas Respostas Sobre se Sentir Capacitado para Trabalhar a Interdisciplinaridade Aliando suas Disciplinas à EDH	54
TABELA 6: Sobre Haver a Necessidade de uma Disciplina Obrigatória de EDH nas Licenciaturas.....	55

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 EDUCAÇÃO EM/PARA OS DIREITOS HUMANOS.....	16
1.1 Breve Relato Sobre A História Dos Direitos Humanos	16
1.2 A História Da Educação Em Direitos Humanos No Brasil.....	18
1.3 Por Que Educar Em/Para Direitos Humanos?	23
2 FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	29
2.1 Formação Docente	29
2.2 Educação em Direitos Humanos na UFPB	33
2.2.1 Uma Breve Análise dos Fluxogramas dos Cursos de Licenciatura da UFPB	37
2.3 Práticas Pedagógicas: Expectativas X Realidade.....	40
3 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA.....	44
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	46
5 CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICES	65
ANEXOS	67

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de algumas indagações, reflexões e discussões acerca da Educação em e para os Direitos Humanos tanto no contexto das universidades, quanto no contexto escolar. Partindo deste princípio, buscamos investigar de forma prática e reflexiva a formação de docentes no que tange a Educação em e para os Direitos Humanos (EDH), bem como o reflexo deste aprendizado nas práticas pedagógicas cotidianas no contexto escolar.

Em relação a esta problemática, temos visto no cenário atual uma geração que promove a violência, que desrespeita que exclui o próximo, e que demonstra não estar tão preocupada com a mudança destes comportamentos.

Pensando nisso, este estudo procurou levantar informações sobre se a formação docente dos professores investigados tem ofertado nos currículos dos cursos de licenciatura a discussão dos Direitos Humanos, no sentido de permitir que as problemáticas inerentes à sala de aula e os conflitos derivados das relações interpessoais entre professor-aluno, aluno-aluno, possam ser solucionadas de maneira mais eficaz, tomando como parâmetro os princípios da Educação em Direitos Humanos.

Para tanto, buscou-se responder as seguintes questões: O que os professores das diversas licenciaturas entendem sobre as temáticas dos Direitos Humanos? Estes professores já tiveram alguma ligação com a Educação em e para os Direitos Humanos? De que forma isso se reflete em sala de aula?

Nesse sentido, o problema aqui estudado situa-se no âmbito da educação crítica, reflexiva e consciente, por meio da EDH, nos cursos de licenciatura da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), possibilitando que, docentes e futuros docentes reflitam e proporcionem tais reflexões, ensinamentos e aprendizados em suas práticas pedagógicas cotidianas, pois o que temos visto neste século é a propagação de uma grande violência e, desrespeito aos seres humanos, aos seus direitos e suas peculiaridades.

Sendo assim, repousa na linearidade do pensamento da pesquisadora, o seguinte questionamento: o que as formações e os currículos oferecidos nos cursos de licenciatura da UFPB têm promovido aos docentes e futuros docentes, para que suas práticas pedagógicas conscientizem seus discentes no que diz respeito aos Direitos Humanos?

A partir disso, surgem outros questionamentos, tais como: Qual(is) curso(s) de licenciatura oferta a EDH em seu currículo na UFPB? Qual a importância da Educação em

Direitos Humanos para a sociedade, e seus possíveis efeitos? De que maneira os educadores podem trabalhar e desenvolver as temáticas acerca dos Direitos Humanos (DH) se eles não passam por uma capacitação? A temática pode ser trabalhada através da interdisciplinaridade e da transversalidade?

Por estas questões e indagações, a presente pesquisa justifica-se pelo seu valor teórico, social e jurídico, indispensáveis para a construção do conteúdo deste trabalho. Por vivermos em tempos acelerados, onde amor tem se esfriado no mundo, em que o respeito e a justiça já não caminham tão livremente e a formação de cidadãos conscientes, críticos e reflexivos ainda não se faz satisfatória, bem como a de professores. Daí, a razão pela qual esta pesquisa se fez necessária.

A escolha do tema “Educação Em Direitos Humanos Na Formação De Docentes: Da Universidade à Prática Pedagógica”, se deu por meio de observações feitas durante a participação e execução em um Projeto de Extensão (PROBEX) em Direitos Humanos, pela UFPB, onde professores de uma escola da rede pública, em sua maioria, nunca haviam tido contato com a temática dos Direitos Humanos, porém, foram submetidos pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba a desenvolverem trabalhos sobre as respectivas temáticas com seus alunos, mesmo sem capacitação para tanto. E, foi a partir da afinidade com os Direitos Humanos, das observações, e indagações feitas diante dos problemas que ali permeavam, que surgiu esse interesse.

No que diz respeito à relevância social, percebemos a necessidade da formação de professores na Educação para os Direitos Humanos, em seus cursos de licenciaturas, tornando-se aptos e capacitados para trabalhar tais temáticas dentro e fora de sala de aula, tornando-se assim, agentes multiplicadores e revolucionários, para construirmos, conscientizarmos, consolidarmos e reafirmarmos uma cultura de direitos e deveres em nossa sociedade, tendo em vista a transformação e renovação do pensamento da sociedade, quanto às práticas que vão de encontro aos Direitos Humanos.

No âmbito jurídico, através do conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos das leis, bem como, das consequências sobre os erros/crimes cometidos por qualquer pessoa, e também dos direitos que lhes asseguram, ou lhes são legitimados.

Para compreender estas questões, buscamos analisar o que os currículos dos cursos de licenciatura da Universidade Federal da Paraíba, oferecem sobre a Educação em e para os Direitos Humanos, bem como, o reflexo deste aprendizado nas práticas pedagógicas

cotidianas no contexto escolar, e fomentar discussões acerca da inserção de disciplinas que contemplem as temáticas da Educação em e para os Direitos Humanos nos cursos de licenciatura, de forma que os educadores estejam capacitados para abordar tais temas como agentes multiplicadores e conscientizadores.

Este trabalho de conclusão de curso abordará em sua primeira parte a Educação em Direitos Humanos, explicitando um breve relato da história dos Direitos Humanos, bem como da Educação em Direitos Humanos e sua importância tanto na formação de docentes, quanto na formação dos discentes. Na segunda parte, será ressaltada a formação docente, a Educação em Direitos Humanos na Universidade Federal da Paraíba, e as práticas pedagógicas e suas expectativas. Em seguida, apresentaremos a metodologia, a coleta de dados, os resultados e, por fim, a conclusão.

1. EDUCAÇÃO EM/PARA OS DIREITOS HUMANOS

1.1. Breve Relato Sobre A História Dos Direitos Humanos

A história dos Direitos Humanos começa há muitos anos antes de Cristo, em 539, na antiga Pérsia quando os exércitos do Rei Ciro, o Grande, conquistaram a Babilônia. A partir disto, Ciro tomou decisões que marcaram um grande avanço na história dos Direitos dos Homens.

Em um ato revolucionário, o primeiro Rei da Pérsia, declarou que todos os escravos eram livres, que as pessoas tinham o direito de escolher suas religiões, independentemente de qual grupo pertenciam e estabeleceu a igualdade racial.

Suas palavras foram registradas em um cilindro de barro cozido, conhecido como o Cilindro de Ciro, e assim nasceram os direitos humanos.

A ideia espalhou-se rapidamente para a Grécia, Índia e também para Roma. Percebendo-se que as pessoas seguiam naturalmente certas leis, mesmo que não fossem afirmadas, os romanos denominaram esse fato de ‘Lei Natural’.

Mil anos depois, com a Lei Natural sendo ignorada por aqueles que estavam no poder, súditos do Rei João da Inglaterra, levaram-no a concordar de que nada e ninguém poderiam anular os direitos do povo, nem mesmo um rei. Desta forma, em 1215, o Rei João da Inglaterra, assinou a Carta Magna, ou a “Grande Carta”, onde os direitos das pessoas foram reconhecidos, sendo um grande passo para o desenvolvimento da democracia moderna.

Em 1628, foi expedida a Petição de Direito pelo Parlamento Inglês ao rei Carlos I, como uma declaração de liberdades civis, baseada em estatutos e cartas anteriores, esta afirmava quatro princípios que finalmente reconheciam os direitos das pessoas e as resguardavam daqueles que estavam no poder.

Aproximadamente um século e meio depois, em 1776, um grupo de rebeldes britânicos declararam independência e Thomas Jefferson redigiu a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, que foi aprovada pelo Congresso. Nesta declaração dois termos foram explicitados: os direitos individuais e o direito a revolução. Logo, estas ideias foram apoiadas e difundidas internacionalmente, dando início a Revolução Francesa.

Os franceses queriam mais direitos, e insistiam dizendo que tais direitos eram / são naturais e não inventados, então o conceito romano de Lei Natural passou a se chamar Direitos Naturais.

Após a Revolução Francesa, em 1789, aconteceu o estabelecimento da República Francesa e a abolição da monarquia absoluta, com a concessão dos direitos de “liberdade, propriedade, segurança e resistência a opressão”, com a Declaração dos Direitos dos Homens e dos Cidadãos. Infelizmente nem todos ficaram satisfeitos.

Em 1800, ainda na França, um general chamado Napoleão decidiu acabar com a nova democracia francesa e coroar-se a imperador do mundo. Ele quase conseguiu, porém, os países da Europa juntaram-se contra ele e o derrotaram. E os direitos humanos voltaram a estar em pauta. Dezesesseis países europeus fizeram acordos internacionais, para que muitos direitos fossem garantidos pela Europa. Os demais países do mundo ainda não estavam incluídos, e foram invadidos, conquistados e consumidos pelos impérios europeus.

Então, em 1915, um jovem advogado indiano, por nome de Mahatma Gandhi, decidiu lutar contra isso e, em meio a tanta violência, ele insistiu e reafirmou que todas as pessoas da Terra tinham esses direitos e não só a Europa. Os europeus começaram a concordar, mas não seria tão fácil estabelecer esses direitos no mundo.

Vieram duas guerras mundiais, Hitler dizimou a metade da população judaica do mundo, em campos de concentração terríveis. Ao todo foram 9 milhões de pessoas mortas. Os direitos nunca estiveram tão próximos da extinção, e o mundo clamando por mudanças.

Então, 51 países reuniram-se em abril de 1945 com seus delegados representantes e formaram oficialmente a Organização das Nações Unidas em 24/10/1945, com o intuito de promover a paz e prevenir futuras guerras. O princípio norteador da Organização está descrito no preâmbulo da sua carta de proposta: “Nós, os povos das Nações Unidas, resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que por duas vezes, no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis a humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem”.

Com vários documentos já elaborados pelos países da Europa acerca dos direitos humanos, todos pareciam ter ligeiramente uma ideia diferente sobre tais direitos, portanto, em 1948 a nova comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, sob a presidência dinâmica de Eleanor Roosevelt, viúva do presidente dos Estados Unidos da América(EUA) Franklin Roosevelt, defensora dos direitos humanos, e delegada dos EUA nas Nações Unidas, esboçou

em conjunto e concordância o rascunho de direitos que se aplicam a todos, que hoje viria a ser a Declaração Universal dos Direitos Humanos(DUDH).

1.2. A História Da Educação Em Direitos Humanos No Brasil

A explanação feita por Paulo Freire na citação a seguir mostra-nos a importância da história em seus três momentos: passado, presente e futuro. De maneira que o passado serve para análise dos fatos, erros e acertos, e fonte de estratégias para uma reconstrução de comportamento, para aprimoramentos e transformações, que implícita ou explicitamente ocorre através da educação e conscientização dos seres humanos.

É na história, como possibilidade que a subjetividade, em relação dialético-contraditório, com a objetividade, assume o papel do sujeito e não só de objetos das transformações do mundo. O futuro deixa então de ser inexorável e passa a ser o que historicamente é: problemático (FREIRE, 2008, p.51).

A história dos Direitos Humanos no Brasil ainda é recente, veio ganhar força após o golpe militar de 1964, com a defesa dos direitos humanos em detrimento de suas incontáveis e graves violações.

Nesse período da ditadura militar, surgiu um movimento bastante ativista em defesa dos DH, tanto no Brasil como em toda a América Latina, compromissado com as lutas pela liberdade, pelos direitos civis e políticos, como também pela promoção de denúncias sobre tortura, violação dos direitos econômicos, sociais e culturais.

No Brasil, para a maioria dos brasileiros, lutar pelos direitos humanos conota em lutar por melhores condições de vida, onde todos tenham o direito à igualdade e condições dignas de moradia, trabalho, educação, saúde e etc. Lustosa (2002, p.28) afirma que “a desigualdade da vida social resulta dos padrões dominantes de produção e consumo que operam segundo valores de crescimento ilimitado estimulando a competitividade”.

Ainda hoje, existe uma política de mais valia¹ praticada no Brasil, de forma que a distribuição de riquezas é completamente injusta e desigual, o que torna a sua redistribuição um grande desafio.

1. ¹ A mais valia é um termo utilizado por Marx (1974), e o seu conceito está associado à exploração da mão de obra assalariada, em que o capitalista recolhe o excedente da produção

Observando esta realidade, a luta pela conquista de direitos, a sua legitimação, e o conhecimento dos direitos conquistados bem como sua reivindicação quando necessário ocorreu um processo de redemocratização entre 1979 e 1986. A sociedade civil começou a adotar uma nova postura diante da realidade e se assumiu defensora dos DH através dos movimentos, com ações político-sociais, culturais, deixando claro que havia possibilidades de se criar uma nova organização social. Estas lutas podem ser embasadas e articuladas da seguinte maneira:

1) Luta por direitos civis e políticos, com a força do Art.5 da Declaração da ONU (“Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento ou castigo cruel, desumano e degradante”) na ação contra a tortura; Lutas pela Constituinte Soberana, pela Anistia e pelas Eleições Diretas.

2) Lutas por Direitos Sociais e Econômicos (declarado por vários artigos da Declaração Universal, entre eles: o Art.22, Art.23, Art.24 e Art.25) como o movimento dos sem teto, dos sem terras, e o movimento contra a carestia. (VIOLA; ZENAIDE; 2010, p. 156).

Com a reorganização civil, a sociedade ganhou força e espaço para atuar diretamente nas mudanças de estrutura do Estado, transformando-o de Autoritário para Democrático, ainda que fosse um pouco limitado. Porém, esse processo foi muito importante e significativo para os movimentos em defesa dos Direitos Humanos e o tema ganhou espaço até mesmo nos órgãos de imprensa conservadores.

Com uma política democrática estável, os movimentos dos Direitos Humanos presumiam o crescimento e fortalecimento dos direitos sociais e econômicos, e o atendimento das diversas reivindicações feitas por grupos de trabalhadores rurais e urbanos, que deram início a essa reivindicação, logo seguido por grupos de moradores de periferias, grupos raciais, étnicos, movimentos de gênero e identidade sexual.

Para Heller; Feher, (1998, p.174) “Tanto a igualdade quanto a desigualdade são construídas por normas e regras, e só por elas”. Portanto, é através destas normas e regras que podemos construir uma sociedade mais igualitária ou não, mais comprometida com a justiça social ou não. Logo, faz-se necessário garantir esse direito de forma reconhecida, em lei de caráter constitucional para que a sociedade conheça seus direitos, deveres, proibições, possibilidades e limites de atuação, ou seja, suas regras. De certa forma esses aspectos trazem

um grande impacto na vida cotidiana das pessoas, mesmo que eles não tenham total consciência disso (CURY, 2002).

Em relação a essa questão, Bobbio (1992, p.79–80) afirma que:

[...] a existência de um direito, seja em sentido forte ou fraco, implica sempre a existência de um sistema normativo, onde por “existência” deve-se entender-se tanto o mero fator exterior de um direito histórico ou vigente quanto o reconhecimento de um conjunto de normas como guia da própria ação. A figura do direito tem como correlato a figura da obrigação.

Em 1980, muitas experiências significativas desenvolvidas foram capazes de visar uma educação problematizada, libertadora, crítica e reflexiva tanto nos espaços formais, quanto informais (CANDAU, 2001). Durante essa década tivemos grandes marcos históricos, em especial para a Educação em Direitos Humanos, a Constituição de 1988, que assegura a educação como um direito social e reconhece sua importância em seu artigo 6º. Mais à frente, o Art.205 afirma que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A constituição de 1988 destaca-se em nossa história como o principal marco jurídico e democrático, e dá sustentabilidade para uma educação voltada para os direitos humanos, dentro da nossa sociedade civil e política. A criação desta Constituição se fez necessária e com ela se pôde combater mais veemente as violações dos direitos humanos, bem como, as intolerâncias, as discriminações, o abuso de poder dos líderes da época e militares, a violência contra a mulher, o abuso sexual, a corrupção, a falta de vagas para estudantes nas escolas, a exclusão social dos mais diversos grupos vulneráveis, a não aceitação de pessoas com deficiências nas escolas de ensino regular, a exploração do trabalho em diversos âmbitos, como também a exploração do trabalho infantil, a exploração da natureza, a exploração de terras indígenas, a censura da liberdade de expressão, as desigualdades sociais, aos maus tratos à crianças e idosos, a falta de acesso à saúde pública, e etc., através de denúncias, e reclamações, em delegacias e órgãos públicos. Sem dúvida, a criação da Constituição de 1988 para a sociedade brasileira, foi um grande marco.

De acordo com Dallari (2007, p.29), a Constituição de 1988:

[...] foi a expressão dos anseios de liberdade e democracia de todo o povo e foi também o instrumento legítimo de consagração com força jurídica, das aspirações por justiça social e proteção da dignidade humana de grande parte da população brasileira, vítima tradicional de uma ordem injusta que condenava à exclusão e à marginalidade.

Após a promulgação da constituição de 1988, ocorreram muitos avanços relacionados à educação em direitos humanos, e existiram outros grandes marcos nacionais para assegurar estes avanços, tais como: O V Seminário Latino-Americano de EDH, em 1994, o Programa Nacional dos Direitos Humanos I (PNDH), em 1996 — voltado para a educação e formação para cidadania, assumindo compromisso pela luta e consolidação de programas sobre os direitos humanos nas escolas, através de temas transversais e inclusão de uma disciplina específica.

Em 2002 o PNDH foi reformulado, e em 2010 foi lançada sua terceira versão, o PNDH-3, que sem seu eixo 5 trata da Educação em Direitos Humanos. A Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos, o I congresso Brasileiro de Educação em Direitos Humanos e os Parâmetros em Direitos Humanos e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em 1997 — com objetivo de apresentar a organização do ensino através de ciclos e do conhecimento escolar pelos temas transversais.

Nos anos seguintes tivemos ainda no Brasil o Fórum Nacional da Educação em Direitos Humanos, em 2000; a Rede Nacional de Extensão Universitária, em 2000; a UNICIDADANIA — Rede de universidades e movimentos sociais, em 2001; o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) em 2003, com sua versão final em 2006, respaldado por documentos internacionais, a exemplo do Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH) e seu respectivo plano de ação. O PNEDH constitui-se por cinco eixos: educação básica, educação superior, educação não formal, educação dos profissionais de Justiça e Segurança e educação e mídia; foi assinado pelo Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Direitos Humanos (SDH) e o Ministério da Justiça (MJ).

Em 2012, foi aprovada as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH). As Diretrizes possuem como base de princípios a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, a vivência, a globalidade e

a sustentabilidade socioambiental. E estão em comum acordo com a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996).

Em 2013, foi lançado o caderno Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais, com o objetivo de promover informações a respeito da Educação em Direitos Humanos, conforme o Programa Mundial de Direitos Humanos (2005–2014).

A publicação deste documento se deu por meio de uma parceria entre a Secretaria de Direitos Humanos, a Organização dos Estados Ibero-Americanos e o Ministério da Educação.

Embora tenha havido todos esses avanços no Estado brasileiro, com marcos que garantem os direitos humanos e sua educação do ponto de vista legal, ainda existe uma grande distância entre os dispositivos legais e a sua plena realização. Segundo Monteiro e Mendonça (2008, p.29) “a gênese desse distanciamento está na formação escravocrata da sociedade brasileira, perpetuada pela falta de uma educação voltada para a cidadania democrática, no sentido da conscientização das pessoas como portadores de direitos e deveres”.

Portanto, desenvolver uma Educação em Direitos Humanos, baseada e conceituada em uma cultura democrática através dos contextos nacionais e internacionais, com valores de inclusão, de justiça social, de igualdade, de tolerância às diferenças de solidariedade, sustentabilidade, criticidade, reflexão, pluralidade, e até mesmo afeto, é necessário, indispensável e urgente em nossa sociedade. Só através desta educação efetiva seremos capazes de reconhecermos nossos direitos fundamentais e defendê-los.

1.3 Por Que Educar Em/Para Os Direitos Humanos?

Educar é o ato de promover conhecimentos, de instruir, de criar novos hábitos, de compreender o mundo, de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, de direcionar, de planejar, de sistematizar, de pesquisar, de discutir, de fundamentar, de aperfeiçoar, de desmistificar, de revolucionar, de socializar, e de formar uma consciência capaz de compreender o seu papel enquanto sujeito moral, social, histórico e político dentro de uma sociedade. Nesse sentido, o processo educacional vai muito além da educação formal, que se caracteriza dentro dos espaços escolares. A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, diz em seu Artigo 1º que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Mas e a Educação em Direitos Humanos, o que seria? Ao abordar o tema Educação em Direitos Humanos, vemos que é pertinente e instigante ao pensamento a afirmação feita por Dornelles (2001) quando diz que são “duas expressões complexas que aparecem articuladas” (p.181). Nesta perspectiva, entendemos que é uma educação voltada e construída para o bem comum, por atores que aprendem e também ensinam a sermos, e nos compreendermos, enquanto sujeitos de direitos a partir de diálogos, de crenças, de estratégias pedagógicas, de liberdade e autonomia, respeito e tolerância às diversidades, e mudanças de comportamento, priorizando as necessidades e os interesses sociais. De acordo com Benevides (2003, p. 309-310):

A Educação em Direitos Humanos é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Portanto, a formação desta cultura significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos que decorrem, todos, daqueles valores essenciais citados – os quais devem se transformar em práticas.

Ao entendermos que a Educação em Direitos Humanos consiste na promoção e criação de uma cultura de paz, justiça, igualdade e respeito entre todos os povos, de forma que cada pessoa consiga enxergar, que individualmente e coletivamente temos nossas legitimidades, tanto em suas mentes, quanto em seus corações, é possível dizer que a EDH não é meramente um processo educativo que segue técnicas e métodos para ensinar as pessoas

a serem tolerantes à diversidade. Mesmo que nós reconheçamos a importância desse fator, podemos também afirmar que o objetivo vai muito além, no sentido de que a EDH ultrapasse as fronteiras do respeito à diversidade, problematizando, dialogando, fomentando e redirecionando para o objetivo concreto da transformação, no que tange a diminuição efetiva e eliminação de todas as formas de discriminação e violência na sociedade. Freire (1997) explicita bem a educação humanizadora a partir destas práticas mediante o diálogo construtivo, crítico e criativo sobre o fortalecimento e existência da esperança nas relações humanas, para *Ser Mais*. “Se o diálogo é o encontro dos homens para Ser Mais, não pode fazer-se na desesperança. Se os sujeitos do diálogo nada esperam do seu que fazer já não pode haver diálogo. O seu encontro é vazio e estéril. É burocrático e fastidioso” (FREIRE, 1985, p.97).

De acordo com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos a Educação em Direitos Humanos é compreendida como

[...] um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direito articulando as dimensões de apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos; a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos; a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivos, sociais, éticos e políticos; o desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva; o fortalecimento de práticas individuais e sociais geradoras de ações e instrumentos a favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, assim como da reparação de suas violações. (BRASIL, 2006, p. 25).

Ou seja, está intrínseco na Educação em Direitos Humanos a promoção e fomentação das suas diversas estratégias para uma cultura de direitos humanos, onde cada pessoa seja autônoma e capaz de se autogerir dentro de uma sociedade com todos os seus conflitos e pluralidades, seguindo seu próprio juízo, e não seguindo normas impostas. Claro que, segundo Kant (2003), essa consciência segue critérios específicos, sendo livre para tomar suas próprias atitudes e decisões morais com respeito ao dever e a justiça, e não por razões de interesse pessoal.

É válido acrescentar que autonomia para Piaget (1997) é algo que se conquista progressivamente através da educação, até que o indivíduo se torne capaz de ter uma ampla visão do mundo, com um sentimento voltado para a paz e a solidariedade. Piaget (1932)

afirma que: “toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por essas regras” (p.2).

Pensando nesta perspectiva, nosso conceito de moral começa a ser construído enquanto crianças, a partir de abordagens e investigações sobre julgamento moral, justiça e dever moral diante das situações cotidianas, que podem ser impulsionadas e analisadas pelos pais e professores, dentro do espaço escolar ou não. A concepção da moral se forma de acordo com a maturidade cognitiva de cada indivíduo.

Como docentes das mais diversas licenciaturas, em especial da Pedagogia, podemos desenvolver essa concepção de moral, de direitos humanos, e sujeitos de valor dentro da sala de aula com os mais variados assuntos de forma interdisciplinar. Os processos de EDH devem começar a favorecer a formação do sujeito de direito, tanto voltado para o pessoal como para o coletivo, articulando as dimensões ética, político-social e as práticas concretas do dia-a-dia.

De acordo com Silva (1995):

A educação em Direitos Humanos deve lidar, necessariamente, com a constatação de que vivemos num mundo multicultural. Assim a educação em Direitos Humanos deve afirmar que pessoas com diferentes raízes podem coexistir, olhar além das fronteiras de raça língua, condição social e levar o educando a pensar numa sociedade hibridizada. (p.97).

Percebemos a necessidade de formação em direitos humanos para docentes também, de maneira que cada um entenda a concepção e o objetivo que a EDH promove. Com isso poderemos difundir essa educação que tem o poder de transformar a realidade que se assola em nosso país. Uma realidade violenta, discriminatória, desumana, e desigual no ponto de vista socioeconômico.

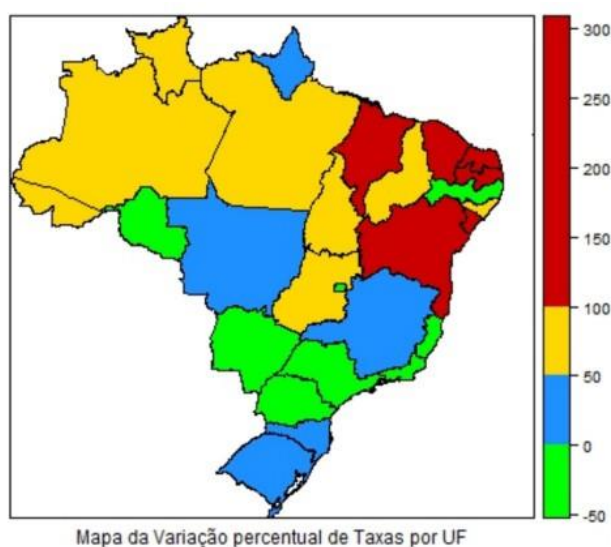
Acompanhamos todos os dias em nossos jornais, notícias absurdas. São notícias de brigas entre alunos dentro e fora das escolas; de estupros, como o caso (sob investigação) da adolescente de 16 anos que teria sido abusada recentemente por mais de 30 homens no Rio de Janeiro²; de violência contra idosos; maus tratos contra crianças; mendigos sendo queimados vivos no meio das ruas; atos de discriminação racial, sexual; intolerância religiosa (como por exemplo: o Estado Islâmico matando Cristãos)³ homicídios e etc.

² Ver em: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2016/05/vitima-de-estupro-coletivo-no-rio-conta-que-acordou-dopada-e-nua.html>

³ Acessar: <http://noticias.r7.com/internacional/cristaos-do-iraque-temem-extincao-devido-a-perseguido-pelo-estado-islamico-28032016>

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil neste ano de 2016, já atingiu a marca recorde de 59.627 mil homicídios em 2014. A média é de 29,1 para cada grupo de 100 mil habitantes. É considerada a maior média já registrada na história do país. Foi o que mostrou o Atlas da Violência 2016, estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), conforme a imagem a seguir:

IMAGEM 1: Mapa Da Violência 2016



Esta pesquisa também revelou que jovens negros e com baixa escolaridade são as principais vítimas desta violência⁴.

Vivemos sob um contexto de políticas neoliberais, pelo qual propaga-se o individualismo, e estimula-se o êxito econômico como única alternativa de vida, ao passo que se gera competitividade entre as pessoas e, diminui-se a solidariedade e a preocupação com o bem-estar de todos, acentuando a desigualdade social, a discriminação, a exclusão, e muitas violações dos direitos humanos pelo mundo como apontam os indicadores.

A educação voltada para os direitos humanos visa promover processos de ensino e aprendizagem ativos e participativos em sua totalidade, que gerem uma consciência idônea nos sujeitos sociais, tornando-os capazes de lutar e terem atitudes de transformação e justiça, de maneira que se diminua o distanciamento entre o discurso e a prática.

⁴ Ver estudo na íntegra http://infogbucket.s3.amazonaws.com/arquivos/2016/03/22/atlas_da_violencia_2016.pdf

A educação p/ os direitos humanos, na perspectiva da justiça, é exatamente aquela educação que desperta os dominados para a necessidade da briga, da organização, da mobilização crítica, justa, democrática, séria, rigorosa, disciplinada, sem manipulações, com vistas à reinvenção do mundo, a reinvenção do poder (FREIRE, 2008, p. 99).

Ou seja, é necessário que todos que fazem parte do processo educacional estejam politicamente posicionados e se sintam atores principais de suas próprias histórias. É através da DUDH que “se visualiza oficialmente a educação como um instrumento privilegiado da difusão e aplicação destes direitos e estende sua importância ao mundo da escola.” (UNESCO, 1981, in NAHAMIAS, 1998, p.41).

Outro aspecto importantíssimo na Educação em Direitos Humanos é o “empoderamento” (empowerment)⁵ e o desenvolvimento desse processo nos grupos sociais historicamente menos influentes nas decisões e processos coletivos da sociedade. Um dos principais educadores do Brasil, Paulo Freire, foi o primeiro a traduzir o termo “*empowerment*” para o português no contexto da filosofia e da educação. Para Freire, empoderamento é a capacidade de o indivíduo, grupo, ou instituição, realizar por si mesmo as mudanças necessárias para evoluir e se fortalecer (VALOURA, 2005/2006). O empoderamento também trabalha numa perspectiva coletiva, para o reconhecimento e valorização de grupos sociais discriminados e excluídos, propiciando sua organização e atuação na sociedade.

Como aponta Candau (2000):

[...] Todo trabalho em Educação em Direitos Humanos tem de começar por “empoderar” esses sujeitos para construir um processo afirmativo da sua identidade, seja ela pessoal, étnica, seja sua identidade de gênero ou social, mas a construção de uma identidade positiva é fundamental nos processos de educação em Direitos Humanos (p.11) [...]

Desta maneira percebemos a real necessidade da Educação em Direitos Humanos adentrar os muros das nossas escolas e das nossas universidades, uma vez que ela só traz resultados positivos de acordo com a nossa história. Conscientizando as pessoas dos seus

⁵ Para Schiavo e Moreira (2005) “o termo inglês traz o sentido original da expressão: Empoderamento implica conquista, avanço e superação por parte daquele que se empodera (sujeito ativo do processo), e não uma simples doação ou transferência por benevolência, como denota o termo inglês *empowerment*, que transforma o sujeito em objeto passivo.”

direitos, dos seus deveres, do poder de transformação que temos nas mãos, da desconstrução do conceito formado equivocadamente de que os “Direitos Humanos só servem para bandidos”, do empoderamento dos grupos sociais mais vulneráveis, para que sejam mais ativos na construção de uma sociedade justa e igualitária e na erradicação de todas as formas de violência e violação dos direitos humanos.

Segundo Baxi (2007, p.239), “todos os tipos de educação, inclusive EDH, devem tratar os principais problemas da humanidade, especialmente da ‘erradicação das condições que perpetuam’ ataques à sobrevivência humana e ao seu bem-estar: a ‘desigualdade’ e a ‘injustiça’.

Sendo assim, não podemos nos acomodar pensando que um dia esta realidade vai mudar, enquanto não fazemos muito para contribuir com esse processo. Faz-se necessária uma capacitação mais aprofundada acerca do tema para docentes, com o intuito de que, sabendo atuar dentro e fora da sala de aula e dos espaços educativos, possamos revolucionar o ensino, construindo uma nova cultura de valores, democrática.

É o que iremos tratar no próximo capítulo, a formação de docentes, como tem sido esse processo de formação na UFPB e possíveis práticas pedagógicas com base na Educação em e para os Direitos Humanos.

2. FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

2.1. Formação Docente

A Educação em Direitos Humanos, é considerada um dos principais dispositivos pedagógicos para combater a violência e todas as formas de violação dos direitos humanos, já que seu efeito é educar no respeito, na tolerância, na valorização da dignidade humana e nos princípios democráticos. Mas, ainda é necessário compreender o seu significado e a sua prática dentro dos âmbitos da educação, para que a sua inserção seja efetiva.

O fato é que professores estão sendo formados sem nenhuma capacitação para trabalharem as temáticas abordadas pelos direitos humanos. E como esta realidade poderá ser transformada se aquele que forma cidadãos não tem conhecimento, nem está preparado minimamente para trabalhar tais temáticas? “[...] Não existe, na formação regular dos professores (curso de licenciatura), a possibilidade de trabalhar questões polêmicas; daí a necessidade de capacitação” (OLIVEIRA, 2009, p. 223). Refletindo sobre a redução destes comportamentos, pensamos que uma das alternativas mais eficazes para a erradicação de todas as formas de violência, preconceito, intolerância, desrespeito, discriminação contra as pessoas e de violação à condição de dignidade humana, seria através da inserção das temáticas da Educação em Direitos Humanos nos cursos de licenciatura, promovendo conhecimento aos futuros docentes sobre o contexto histórico, lutas e conquistas dos Direitos Humanos, fomentando discussões e alcançando transformações desta realidade a partir das práticas pedagógicas cotidianas, promovendo a conscientização de crianças, jovens e adultos que estão na escola.

Partindo desse pressuposto, é necessário ter um olhar minucioso sobre os currículos e metodologias aplicadas no ensino superior, para que estas metodologias sejam compatíveis com a realidade de poder trabalhar conteúdos de todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar, dentro do ensino, da pesquisa e da extensão, preparando profissionais e agentes multiplicadores para a criação de uma cultura de paz e de promoção destes direitos.

A formação de educadores deve começar pelo aprendizado de conteúdos específicos de direitos humanos, e deve, principalmente, estar aliada com as atitudes e ações tomadas no dia a dia, para que o discurso se reafirme na prática. Podemos dizer que a formação é apenas o início de um processo educativo que tem a finalidade de adentrar os espaços escolares,

permitindo que a sociedade tome conhecimento de tudo que lhe é legitimado, de forma a conscientizar e humanizar cada indivíduo.

A Educação em Direitos Humanos é bem recente no contexto latino-americano, mesmo com tantos documentos nacionais e internacionais afirmando a necessidade de sua implementação.

A educação em direitos humanos na América Latina é uma prática jovem. Espaço de encontro entre a educadores populares e militantes de direitos humanos começa a se desenvolver coincidentemente com o fim de um dos piores momentos da repressão política na América latina e conquista certo nível de sistematização na segunda metade da década de 80” (BASOMBRI, 1992 *apud* SILVA, 1995. P.63).

A EDH surgiu no Brasil e na América Latina em meio às lutas sociais e populares com o intuito de combater as violações aos direitos humanos, sendo fundamental para o processo emancipador de conquistas e criação de vários documentos e leis que assegurassem estes direitos.

O Plano Nacional da Educação em Direitos Humanos trouxe força à inserção da EDH na educação superior ao colocá-la como uma das cinco áreas de ação prioritária, juntamente com a Educação Básica, a Educação não-Formal, a Educação dos profissionais dos Sistemas de Segurança e Justiça, e da Educação e Mídia.

O PNEDH reconhece que:

A educação em direitos humanos, ao longo de todo o processo de redemocratização e de fortalecimento do regime democrático, tem buscado contribuir para dar sustentação às ações de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, e de reparação das violações. A consciência sobre os direitos individuais, coletivos e difusos tem sido possível devido ao conjunto de ações de educação desenvolvidas, nessa perspectiva, pelos atores sociais e pelos (as) agentes institucionais que incorporam a promoção dos direitos humanos como princípio e diretriz (BRASIL, 2007, p.18).

Ou seja, a educação em direitos humanos possibilita aos educadores, e também de maneira geral, conscientizar e sensibilizar as pessoas para a importância do respeito ao próximo, e a construção de uma formação cidadã, assim como define Magendzo (2006, p.23), professor chileno e especialista em Direitos Humanos:

A prática educativa que se funda no reconhecimento, na defesa e no respeito e promoção dos direitos humanos e que tem por objeto desenvolver nos indivíduos e nos povos suas máximas capacidades com sujeito de direitos e proporcionar as ferramentas e elementos para fazê-los efetivos.

Temos um longo caminho a percorrer neste sentido e, muitas lutas para travar a respeito de uma educação de qualidade nas universidades e escolas, que contemplem em seus currículos e metodologias as temáticas abordadas pela educação em direitos humanos. Nesta perspectiva, a elaboração de diretrizes para a EDH, baseada nos aspectos conceituais e metodológicos, visando à formação inicial do educador torna-se um objetivo emergente para a efetivação da política educacional brasileira. De forma pensada para que os alunos egressos das instituições de Ensino Superior estejam aptos e se sintam capazes e conscientes do seu papel na promoção de uma cultura de direitos humanos.

As universidades por sua vez, podem e devem criar espaços para o estudo, a pesquisa e o entendimento sobre os direitos humanos, bem como a extensão, nas diversas licenciaturas. De acordo com Magendzo et alii (1994), na educação superior é necessário que se criem espaços para que os direitos humanos sejam assimilados em todas as carreiras profissionais. Nesse sentido é fundamental que sejam criadas e implementadas disciplinas obrigatórias sobre a temática, que tenham oficinas, cursos, palestras, rodas de debates, para que o diálogo e conhecimento a respeito seja construído e difundido. Diferentes metodologias, materiais e linguagens devem ser pensados, elaborados, apresentados e experimentados na formação inicial e continuada do professor (a).

Podemos usar como estratégia metodológica aulas interdisciplinares com a implementação de disciplinas nos currículos, ou de forma transversal nos cursos de graduação conforme orientação nacional desenvolvendo oficinas pedagógicas, nos mais diversos espaços de construção coletiva dos saberes, de exercício concreto dos Direitos Humanos, de relações sócio afetivas, de análise de acontecimentos, discussões, leituras de texto, vídeo-debates, produção de peças, músicas e etc. Promovendo através disso, a sensibilização, a reflexão, a construção coletiva e individual, a mudança de hábitos e o compromisso.

Para cada uma destas práticas educativas é necessário que se pense uma dinâmica adequada, sem esquecer em qual contexto social os indivíduos participantes estão inseridos. Essa perspectiva e orientação para a formação também é muito válida para a escala, não sendo só para as universidades. De forma que, também se faz necessária à implementação de uma disciplina obrigatória que contemple os direitos humanos os currículos das escolas da

Educação Básica, já que o maior objetivo é formar cidadãos conscientes, críticos e multiplicadores dessa cultura de paz, diminuindo assim, os índices de violência e violação dos Direitos Humanos. Para Freire (1986, p.123), “refletindo juntos sobre o que sabemos e o que não sabemos, podemos a seguir atuar criticamente para transformar a realidade.”

Segundo Magendzo e Delpiano (1986), a forma ideal para que a temática dos direitos humanos seja inserida nos currículos das escolas de educação básica seria através da transversalidade e não de uma disciplina obrigatória para educar em direitos humanos. Possibilitando assim, que os professores de todas as disciplinas possam articulá-las junto as temáticas dos direitos humanos em suas aulas.

Porém, sabe-se que mesmo com o PCN de Temas Transversais disponível, os professores da Educação Básica fazem pouco uso, por não terem capacitação e qualificação acerca do tema. Logo, precisamos de propostas pedagógicas em educação para os direitos humanos, sendo constantemente dialogadas e postas em prática.

Se trouxermos esta realidade para a formação do Pedagogo, em especial, percebemos a real necessidade desse processo de educação sobre os direitos humanos para o seu futuro enquanto educador.

As Diretrizes Curriculares Nacionais afirmam em seu Art. 3º que:

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (BRASIL, 2006b).

Dando continuidade ao que foi destacado na citação acima, o Artigo 5º cobra do Pedagogo uma atuação ética e com compromisso sobre a construção de uma sociedade que seja justa, consciente do que faz e igualitária. Sendo assim podemos dizer que o que se espera do egresso de Pedagogia é que ele tenha adquirido habilidades e competências para desenvolver a formação de cidadãos numa perspectiva ético-política-jurídica.

Compreendemos então, que é durante o processo de formação do Pedagogo e dos demais profissionais da educação, que se deve adquirir a capacidade de lidar com os conflitos sociais, com as diversidades, com os processos de exclusão para que ele interfira e vise a superação e inclusão social de forma eficaz e com qualidade, baseando-se numa educação

humanizadora e libertária. Desta maneira, podemos fazer uma aproximação qualificada entre a EDH e a formação do Pedagogo.

Segundo o documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE, 2010) garante que:

Tanto a formação de profissionais para a educação básica, em todas as suas etapas [...] e modalidades [...], como a formação dos/das profissionais para a educação superior [...], devem contar com uma base comum. Esta base deve voltar-se para a garantia de uma concepção de formação pautada tanto pelo desenvolvimento de sólida formação teórica e interdisciplinar [...], quanto pela unidade entre teoria e prática e pela centralidade do trabalho como princípio educativo na formação profissional [...]. Deverá, ainda, considerar a vivência da gestão democrática, o compromisso social, político e ético com um projeto emancipador e transformador das relações sociais e a vivência do trabalho coletivo e interdisciplinar, de forma problematizada. (BRASIL, 2010, p.78–79).

Pelo exposto, percebemos que a EDH na formação do Pedagogo, em particular, torna-se indispensável, mas que também é importante todo e qualquer profissional da educação, tendo em vista a transformação de uma cultura autoritária a qual temos emergido, contribuindo assim para a construção de um novo convívio social onde os sujeitos se assumem com sua consciência, com seu modo de viver, de sentir e de ser mais um agente transformador no mundo visando às práticas da justiça e da paz. Bicudo (2002, p. 24) afirma que: “de nossa vontade depende a construção de um mundo justo. E de nossa omissão, a deterioração das relações entre povos, submergindo, então, os ideais de justiça, considerada esta última um fruto ótimo da paz”. Logo, entendemos que o futuro da nação e suas transformações estão em nossas mãos enquanto educadores, mas que também, esse desejo de mudança e prática precisa ser de todos de um modo geral, para que o resultado seja eficiente e infalível.

2.2. Educação em Direitos Humanos na UFPB

Ao longo dos últimos 40 anos a Universidade Federal da Paraíba tem desenvolvido um papel muito importante a respeito da promoção dos direitos humanos, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

É considerada pioneira no seu papel histórico e sociocultural por travar lutas na construção de uma cidadania democrática e se colocar à disposição de diversos processos

educacionais e políticos participativos, de movimentos sociais e órgãos públicos, tendo em vista a construção do conhecimento, a capacitação e a formação de sujeitos de direitos.

Esses processos iniciaram-se com uma necessidade de formação para profissionais que atuavam nas entidades públicas dos três poderes, em especial dos poderes do Judiciário e Executivo, o que implicaria em parcerias com o Estado.

Vários setores estavam envolvidos nesse processo de formação, como Organizações da Sociedade Civil (advindo de lutas contra a ditadura), e que precisavam de capacitação profissional adequada às mudanças da sociedade, Poderes Públicos que tinham seus profissionais desqualificados precisando de formação, e o Sistema de Educação Formal, pública e particular (incluindo os temas de Ética e Cidadania como tema transversal e disciplinar nos níveis de ensino).

Podemos dizer que a UFPB foi bastante ativa e contribuiu muito nas causas dos grupos menos favorecidos, ou seja, vulneráveis. Como nos anos 1970, na luta em defesa do meio ambiente, na luta pela anistia, pela reforma agrária e das minorias sociais, unindo força com os movimentos sociais e difundindo a formação de novos sujeitos, como o Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese da Paraíba, Movimento Feminista pela Anistia e a Associação Paraibana dos Amigos da Natureza. (RABAY apud DIAS e ZENAIDE, 2001).

A década de 80 ficou marcada pelos projetos de extensão desenvolvidos na UFPB através do fortalecimento dos movimentos dos trabalhadores rurais e urbanos, movimentos feministas, bem como prestando assessoria, capacitação e apoio a Organizações Não-Governamentais (ONGs) de Educação Popular, Movimento das Mulheres e de Assessoria aos Movimentos Populares e Sindical, etc. (ZENAIDE, 1999).

A UFPB iniciou um conjunto de ações educacionais e assessoria aos movimentos urbanos e rurais junto ao Setor de Estudos e Assessoria à Movimentos Populares (SEANDO), no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA), como também construiu vídeos e documentários sobre a história dos direitos humanos, com o Núcleo de Documentação (NUDOC), através de lutas e ações de extensão. (NASCIMENTO, apud ZENAIDE, 2002).

Em 1990, é criado na UFPB a Comissão de Direitos do Homem e do Cidadão, através do Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 25, de 28 de março do mesmo ano, institucionalizando os direitos humanos. Esta comissão tinha o objetivo de:

- 1) conscientizar a comunidade sobre a importância do respeito aos direitos humanos;

- 2) de acompanhar a situação dos direitos humanos na Paraíba e denunciar violações desses direitos;
- 3) solidarizar-se com a causa dos direitos humanos;
- 4) se posicionar perante os direitos humanos e participar de ações para a promoção destes direitos;
- 5) promover atividades sobre os direitos humanos, como seminários, debates e etc.
- 6) promover ou apoiar iniciativas de caráter individual ou coletivo, sobre a restauração ou preservação da moralidade administrativa e a integridade do patrimônio público;
- 7) cooperar com outras comissões e órgãos semelhantes para a realização dos objetivos anteriores;
- 8) apresentar, anualmente, um relatório sobre as atividades realizadas, ao Conselho Universitário. (LYRA, 1996, p.197)

Desde 1992, a UFPB é pioneira no processo de criação do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão (CEDDHC), através da lei estadual nº 5.551, de 15 de janeiro de 1992, criando, promovendo e fortalecendo mecanismos institucionais de proteção e defesa, para os direitos humanos, tanto no Estado, quanto no país. (LYRA, 1996).

Em 1995, foi fundada a Rede Brasileira de EDH, com o intuito de reunir pessoas e entidades com experiência na temática em atividades conjuntas. Ainda neste ano a UFPB foi à primeira universidade a promover um curso de especialização em Direitos Humanos, que em 2003 já estava na sua 3ª edição. Uma de suas atividades foi o Primeiro Congresso Brasileiro de Educação em Direitos Humanos e Cidadania, em maio de 1997, com aproximadamente 1250 participantes. E também o Seminário de Educadores em Direitos Humanos, que teve a participação de cinco Estados do Brasil, incluindo a Paraíba, com a UFPB.

A Rede também foi responsável por muitas atividades de Pesquisa, Formação e Elaboração de dispositivos pedagógicos, como o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH). A UFPB participou juntamente com o CEDDHC e o Núcleo de Violência da USP, do seminário de criação do PNDH I, o 1º Encontro Norte e Nordeste de Educação em Direitos Humanos, em Recife.

Logo depois, a UFPB participou do Seminário: Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos, bem como, do Seminário de Atualização do PNDH II.

A UFPB é reconhecida nacionalmente e internacionalmente por seus trabalhos de pesquisa, ensino, extensão e formação em nível de pós-graduação na educação em Direitos Humanos, e também por desenvolver ações de intercâmbios internacionais.

Na Graduação, a UFPB tem desenvolvido o ensino de forma transversal, inserindo os Direitos Humanos em Projetos Políticos Pedagógicos como tema complementar obrigatório

para todos os cursos, promovendo um seminário de 20 horas na universidade. Também tem inserido disciplinas optativas nos cursos de História, Pedagogia, Filosofia, Ciências Sociais, Letras, Geografia, Biologia, Serviço Social, Relações Internacionais; e uma disciplina obrigatória no currículo do curso de Direito, sendo uma das exceções no Brasil.

Na extensão, a UFPB tem desenvolvido projetos e programas envolvendo a Comissão de Direitos Humanos (CDH), a Pró Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) com o exemplo do PROBEX, e as Assessorias de Extensão dos Departamentos e Centros de Ensino, promovendo eventos didáticos, assessorias aos setores populares consultorias a órgãos públicos e prestação de serviços.

Na pesquisa, a UFPB conta com docentes do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGDH) que são vinculados ao Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH) para desenvolver estudos e pesquisas em direitos humanos em vários cursos de especialização como nos mestrados de Educação, Direito, Sociologia, História, Geografia, Psicologia, Filosofia, Serviço Social e Antropologia da UFPB. Desta forma, possibilitou-se o acúmulo de experiências dos docentes de diferentes cursos, gerando uma ampla produção e publicação acadêmica na área.

Na Pós-Graduação, a UFPB tem promovido diversos cursos de especialização em Direitos Humanos com entidades governamentais e não governamentais, desde 1994, como já foi dito anteriormente. Estes cursos já formaram mais de 500 Especialistas e Extensionistas em Direitos Humanos. Como grandes marcos nesta área, podemos destacar que a UFPB em 2004, estava entre as três universidades que venceu o edital da Fundação Ford para a criação de uma área de concentração em direitos humanos no Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas, que está ativo desde 2005. Cinco anos depois foi criado um curso de Doutorado em Ciências Jurídicas com uma linha de Pesquisa em Direitos Humanos e Desenvolvimento.

Já na gestão, a UFPB tem inserido os direitos humanos na criação da Ouvidoria Universitária, como também na gestão da Comissão de Direitos Humanos do fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Aliado a todas essas ações, em 2007 foi criado o Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos, órgão suplementar da UFPB, regulamentado pela Resolução 28/2006 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O NCDH foi criado para articular atividades nessas três dimensões, e desenvolver programas e projetos em direitos humanos de acordo com o Art. 3º da Resolução CONSEPE n° 28/2006.

A UFPB tem sido pautada como protagonista na promoção de uma cultura que respeite e valorize os Direitos Humanos no Brasil. Percebemos na histórica que muito antes do governo criar o PNDH, a UFPB já se fazia ativa pela construção de uma sociedade democrática. Sua longa experiência no ensino, na pesquisa e na extensão em direitos humanos já contribuiu muito para a evolução do pensamento em nossa cultura, e ainda tem muito mais a contribuir, já que os direitos humanos e a Educação em Direitos Humanos são indispensáveis na formação dos sujeitos sociais.

Nesse sentido a UFPB têm sido um agente articulador no processo de transformação, conscientização e difusão dos direitos humanos entre diversos cursos, atores, grupos vulneráveis e instituições a partir dos estudos, pesquisas, debates, conteúdos programáticos, eventos e etc. Promovendo empoderamento e capacitação entre docentes, discentes e sociedade de modo geral.

2.2.1. Uma Breve Análise dos Fluxogramas dos Cursos de Licenciatura da UFPB

Os fluxogramas dos cursos de licenciatura da UFPB revelam a ausência de uma disciplina específica em Direitos Humanos na formação dos docentes.

Ao analisarmos cada currículo, constatamos que existem disciplinas obrigatórias que podem tratar de alguma forma temas dos Direitos Humanos, como por exemplo: a) Educação Especial, b) Política Educacional, c) Educação e Diversidade Cultural e etc. Como encontramos em comum nos currículos dos diversos cursos das licenciaturas. Porém, de forma muito sutil, pois, tratar o tema dos Direitos Humanos não é o principal, ou um dos principais objetivos nas ementas destas disciplinas. Depende muito de cada professor que vai ministrar a disciplina, se ele tem habilidade e conhecimento para poder se aprofundar no assunto.

Infelizmente nos deparamos com essa realidade, que de certo modo, nos traz uma tristeza por entender que uma disciplina específica de Educação em/para os Direitos Humanos, deveria ser tratada em nossos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), com caráter de natureza básica profissional, uma vez que somos humanos, trabalhamos com humanos e precisamos humanizar e conscientizar cada pessoa acerca de seus direitos e deveres, e do respeito que se deve ter com o próximo.

Isso nos faz repensar e refletir sobre o que se tem ofertado nos cursos de licenciatura para que os futuros professores possam levar a abordagem dessas temáticas à frente. Precisa-se de reforma nos currículos e componentes curriculares das graduações formadoras de docentes, onde a Educação em Direitos Humanos seja contemplada, de maneira que engrandeça o conhecimento dos educadores e dos educandos, e contribua para a transformação da realidade, a partir das práticas pedagógicas. Acerca da concepção de Currículo Veiga (2002) nos diz:

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito (VEIGA, 2002, p.7).

Todavia, além de vermos a importância que o currículo tem dentro das Instituições de Ensino Superior, percebemos a ligação que existe entre o currículo acadêmico e o currículo escolar. Entendemos que, formando professores qualificados com competência para tratar sobre as temáticas da EDH, isso impulsionará também para a necessidade de uma reforma nos currículos escolares, considerando que com a atuação destes profissionais, brevemente o currículo escolar contemple a EDH e perceba sua grande influência na ressignificação da educação e transformação da realidade marginalizada em que vivemos.

Uma das metas consolidadas no Relatório Final da 2009 World Conference on Higher Education, organizado pela UNESCO (2009), em Paris trouxe a seguinte recomendação:

O ensino superior não só deve fornecer competências sólidas para o mundo de hoje e de amanhã, mas também contribuir para a formação de cidadãos com princípios éticos, comprometidos com a construção da paz, dos direitos humanos e de valores da democracia.

Ou seja, é preciso pesquisar, discutir, repensar e reformular os currículos dos cursos de licenciatura da UFPB, tomando como base para sua elaboração e organização das práticas educativas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o PNDH-3, o PNEDH, e todos os outros documentos que afirmam e legitimam a importância e necessidade de uma educação voltada para dos direitos humanos.

O único curso que contempla uma disciplina obrigatória de Direitos Humanos na UFPB, é o de Bacharelado em Direito. Apesar disso, temos que encarar este fato como uma conquista, tendo em vista que a nossa Universidade é uma das poucas exceções no Brasil entre as Instituições de Ensino Superior que já inseriu esta disciplina como obrigatória em seu currículo.

Analisados os currículos de todas as licenciaturas ofertadas pela UFPB, Pedagogia, História, Física, Letras, Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Biologia, Educação Física, Música, Dança, Artes e etc., foi constatado que as disciplinas optativas ofertadas, que de alguma maneira se remetem às temáticas dos Direitos Humanos, possibilitando o trabalho transversal, estão distribuídas em seus fluxogramas, para que espontaneamente os futuros professores optem por cursá-las. Algumas destas disciplinas receberam as seguintes nomenclaturas: a) Educação e Direito, b) Legislação do Ensino, c) Educação Sexual, d) Política e Gestão Educacional, e) Educação Ambiental, f) Educação e Movimentos Sociais, g) Desigualdade Social, h) Ética Profissional, i) Educação e Inclusão Social, j) Relações Étnico-raciais e etc.

Temos a opção de várias disciplinas optativas ofertadas, porém, existe um problema ainda presente nesta questão. Muitas destas disciplinas ofertadas nos currículos não estão disponíveis para matrícula no início dos semestres, geralmente pela não abertura de turmas, por causa da falta de professores para ministrá-las, já que suas cargas horárias, em sua grande maioria, já estão preenchidas com disciplinas obrigatórias, atividades nos seus departamentos, projetos de pesquisa, de extensão, PROLICEN, PIBID, entre outros, submetidos nos diversos programas, inclusive alguns deles encontram-se afastados para capacitação profissional, tais como o doutorado, entre outras atividades.

Portanto, faz-se necessário que o corpo pedagógico de cada Centro de Ensino, pense em possíveis soluções para tais problemas, e que isto se aplique o quanto antes, já que futuros Profissionais da Educação estão sendo prejudicados, de certa forma, na construção dos seus conhecimentos, que podemos considerar como básicos.

Segundo Benevides (2001, p.04),

A educação em Direitos Humanos parte de três pontos essenciais: primeiro, é uma educação de natureza permanente, continuada e global. Segundo, é uma educação necessariamente voltada para a mudança, e terceiro, é uma inculcação de valores, para atingir corações e mentes e não apenas instrução, meramente transmissora de conhecimentos.

A partir de todas essas reflexões, percebemos que se torna indispensável e essencial ter uma disciplina de caráter obrigatório sobre EDH em nossos currículos, para que possamos trabalhar tudo aquilo que está em volta dos direitos humanos de maneira objetiva e clara, dentro dos cursos de graduação com grau de licenciatura, possibilitando assim aos graduandos o conhecimento acerca de uma educação voltada para a construção de uma cultura de paz, de amor, de inclusão, de respeito, de transformação e de promoção dos direitos humanos e conseqüentemente, a seus futuros alunos.

2.3.Práticas Pedagógicas: Expectativas X Realidade

As polêmicas e discussões acerca da educação são substanciais para a constituição de um conjunto de conceitos basilares para o desenvolvimento das concepções em torno de uma cultura democrática, pluralista, aberta e voltada para os direitos humanos. Debater sobre a educação gera a necessidade de atenção aos problemas enfrentados pela sociedade e onde os multiplicadores da Educação em Direitos Humanos podem atuar promovendo transformações significativas.

Paulo Freire (2002, p.84) em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, trata de temas como a apreensão da realidade, da esperança e da mudança possível, e afirma:

Não posso, por isso, cruzar os braços fatalisticamente diante da miséria, esvaziando, desta maneira, a minha responsabilidade no discurso cínico e “morno”, que fala da impossibilidade de mudar porque a realidade é mesmo assim. O discurso da acomodação ou de sua defesa, o discurso da exaltação, do silêncio imposto de que resulta a imobilidade dos silenciados, o discurso do elogio da adaptação tomada como fado ou sina é um discurso negador da humanização de cuja responsabilidade não podemos nos eximir.

O processo educativo segundo esta visão incute que nós somos seres de transformação e não de adaptação, sendo assim, precisamos participar da realidade como sujeitos críticos, reflexivos, conscientes e históricos. Percebendo-se assim, que é através da educação que tudo ganha sentido nesta experiência, possibilitando tanto ao docente, quanto ao discente um entendimento crítico da realidade.

Desse modo:

[...] a educação como prática de liberdade, abomina a ideia do homem abstrato, desligado do mundo e também a ideia do mundo como uma realidade ausente dos homens e suas relações com o mundo como uma realidade em transformação. Por meio da problematização dessa realidade, a educação libertadora busca permanentemente refletir como os homens “estão sendo no mundo” se empenhando na desmistificação da realidade (FREIRE, 1970, p. 67).

Em uma educação formal (pública ou privada) em direitos humanos, o educador juntamente com a escola deve determinar parcerias que favoreçam o trabalhador em diversos aspectos (históricos, filosóficos, jurídicos, culturais, políticos, sociais, etc....) relacionados aos direitos humanos.

Para propagar essas noções que permeiam os direitos humanos, é essencial que essa discussão adentre os muros das escolas por meio da Educação em Direitos Humanos, para que assim tenhamos uma formação cidadã, baseada numa visão crítica de valores e atitudes, bem como no respeito e na valorização das diferenças. A declaração de Viena (1993) priorizou a importância da EDH e fomentou uma preocupação mundial com a luta por sua efetivação e afirmação dos Direitos Humanos, por ser um projeto que vislumbra a paz.

A Educação em Direitos Humanos deve incluir a paz, a democracia, o desenvolvimento e a justiça social, tal como previsto nos instrumentos internacionais e regionais de direitos humanos, para que seja possível conscientizar todas as pessoas em relação à necessidade de fortalecer a aplicação universal dos direitos humanos (DECLARAÇÃO E PROGRAMA DE AÇÃO DE VIENA, 1993).

O importante na EDH, é que se tenha clareza do que se pretende atingir, para podermos construir estratégias metodológicas condizentes com o currículo e com o objetivo da educação em direitos humanos. Sabemos que é necessário enfrentar alguns desafios na realidade, pois mesmo com tantos documentos acerca da EDH o seu processo ainda é lento dentro das escolas.

Alguns desses desafios são:

- 1) Desconstruir a visão de senso comum sobre Direitos Humanos;
- 2) Articular ações de sensibilização, formação e inclusão;
- 3) Construir ambientes educativos que respeitem e promovam os direitos humanos;

- 4) Assumir uma concepção de Educação em Direitos Humanos e deixar claro o que se pretende atingir;
- 5) Incorporar a EDH nos currículos escolares;
- 6) Introduzir a EDH na formação inicial e continuada de educadores;
- 7) Estimular ainda mais a produção de materiais de apoio, e etc.

Estes são apenas alguns desafios a serem alcançados, para que a Educação em Direitos Humanos ultrapasse os muros das escolas, tornando-se uma realidade a ser construída e vivenciada.

Ainda é comum hoje em dia, vermos o ensino ser reproduzido tanto nas escolas, quanto nas universidades. O que muda com o passar dos anos são apenas as tecnologias utilizadas para essa reprodução, pois o teor das aulas continua o mesmo. É evidente que não podemos generalizar, pois alguns profissionais já são conscientes da necessidade da mudança, de uma educação crítica e ativa, para que novos hábitos, comportamentos e uma nova cultura educacional se revelem em nossa sociedade, onde todos compreendam seu papel enquanto cidadãos e cidadãs, não pela imposição de valores, mas através de um processo democrático e participativo, possibilitando a cada um experiências cotidianas desses direitos.

É, portanto, essencial que se trabalhe com uma metodologia baseada em três níveis de saberes: o saber curricular, o saber pedagógico e o saber experiencial, segundo afirma Morgado (2001).

Espera-se ainda que esta metodologia inclua uma prática pedagógica que oportunize uma visão clara da realidade e a análise crítica da mesma, numa dimensão emancipadora e transformada.

Simplificando, a EDH precisa de uma metodologia programática com uma seleção de conteúdo, atividades, materiais didáticos, e dispositivos pedagógicos que tenham o objetivo de ensinar os direitos humanos em todos os seus aspectos, história, conquistas, violações, leis e tudo que à esses direitos se remete, atrelado ao compromisso social de problematização, discussão, conscientização e transformação da realidade e do mundo, sem esquecer de articular igualdade e diferença: “temos o direito a ser iguais, sempre que a diferença nos inferioriza; temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracteriza” (SANTOS, 2006, p.462).

Portanto, precisa-se estudar, pesquisar, planejar e disseminar uma educação que desconstrua todas as formas de violação dos Direitos Humanos, através de uma metodologia eficiente e eficaz, em disciplinas específicas, ou disciplinas diversas, como também em jogos, seminários, minicursos, produções musicais, teatrais e tantas outras formas

3. PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

A presente pesquisa teve como procedimento de abordagem a pesquisa qualitativa, utilizando o método exploratório descritivo com o intuito de levantar informações sobre a formação dos docentes, investigar a forma como esses educadores estão trabalhando as temáticas dos direitos humanos no contexto escolar, ou seja, em sala de aula. Buscamos compreender também como tem sido suas práticas pedagógicas cotidianas, quais as problemáticas enfrentadas no dia a dia, quais os principais desafios enfrentados no exercício docente relacionado às temáticas dos direitos humanos, e se suas formações contemplaram tais temáticas através de disciplinas, mini cursos, projetos, congressos, e etc. Para a coleta de dados foram analisados todos os currículos das licenciaturas da Universidade Federal da Paraíba, e o que eles ofertam acerca da Educação em Direitos Humanos, bem como a aplicação de um questionário aberto aplicado junto a 10 professores, que responderam 7 questões.

Considerando que, inicialmente não havia nenhuma intenção de definir um grupo específico de professores para participar da pesquisa, decidimos não realizá-la em nenhuma escola, tampouco na escola em que desenvolvi o projeto de extensão. O critério de escolha do público amostral era apenas de que tivessem concluído algum curso de licenciatura na UFPB e que tivessem experiência na prática docente. Sendo assim, optou-se por publicar nas redes sociais (*Facebook*) o seguinte texto: "*Caros colegas docentes licenciados pela UFPB, gostaria de saber se alguns de vocês se dispõem a responder um questionário simples sobre educação em direitos humanos?*" Além disso, foi enviado por e-mail o questionário para alguns colegas do convívio da pesquisadora, que se enquadrassem nestes critérios, no sentido de que, espontaneamente, esses sujeitos pudessem responder ao questionário, e a partir desta espontaneidade, ou dos questionários respondidos, pudéssemos coletar a amostra.

No intervalo de cinco dias, apenas quatro pessoas se dispuseram a responder o questionário lançado através da rede social, *Facebook*. Os demais questionários (seis) foram respondidos por pessoas do ciclo de amizade da pesquisadora, via e-mail. Isto nos revela uma problemática em torno do tema estudado, no sentido de se questionar: por que numa rede social, onde centenas de pessoas acessam diariamente, e dentre essas, provavelmente muitos concluíram algum curso de licenciatura, identifica-se uma resistência tão grande em responder

um questionário sobre Educação em e para os Direitos Humanos? O que estaria por trás dessa resistência?

Certamente pelo fato de poucas pessoas estarem dispostas a discutir o assunto, ou em razão de não terem tido uma disciplina específica em seu processo de formação docente, não se sentiram preparadas para responder, ou simplesmente por acharem que o *Facebook* é um lugar de entretenimento e não de trabalho. Apesar disso, vamos analisar as respostas dos entrevistados.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentaremos os questionários aplicados (Modelo nos Apêndices) na pesquisa sobre a ‘Educação Em Direitos Humanos nas Graduações dos Cursos de Licenciatura’ da Universidade Federal da Paraíba. Todas as respostas do público alvo foram analisadas, tendo em vista o que todas abordam a Educação em e para os Direitos Humanos. As respostas dos participantes nos trouxeram boas discussões e reflexões, como poderemos ver a seguir.

TABELA 1: Dados Estatísticos Acerca da Formação Acadêmica dos Entrevistados.

CURSO	QUANTIDADE DE ENTREVISTADOS	PORCENTAGEM (%)
Pedagogia	3	30%
Física	1	10%
Letras Francês	1	10%
Letras Português	2	20%
Educação Física	2	20%
Geografia	1	10 %
Direito ⁶		
TOTAL	10	100%

Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

Como podemos observar, a maior parte dos entrevistados nesta pesquisa foi composta por alunos do curso de Pedagogia (Licenciatura Plena). Este curso é ofertado pelo Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba, e matricula por semestre, aproximadamente, 150 alunos. Se essa quantidade de estudantes (homens e mulheres) fosse mantida até a conclusão do curso, seria um ótimo número para contabilizar os egressos do curso, pois contribuiriam no processo de transformação da política educacional vigente e na qualidade do ensino, contribuindo assim, para a construção de um mundo cheio de valores, de respeito, de liberdade e conhecimento.

Porém, é sabido que as licenciaturas, de um modo geral, estão sendo cada vez menos valorizadas por uma gama de motivos, tais como: questões salariais, falta de estrutura tanto

⁶ Um dos entrevistados possui duas formações: Licenciatura em Geografia (UFPB) e Bacharelado em Direito (Unipê).

física, quanto curricular, casos de violência que vêm aumentando dentro das escolas, colocando muitas vezes professores em risco, entre outros fatores.

Sabe-se também, como é de costume os professores do primeiro período perguntarem nas aulas iniciais, que a maior parte dos alunos matriculados no curso de Pedagogia, são frutos de uma reopção de curso. O que nos revela a seguinte problemática: Por que os estudantes estão escolhendo cada vez menos a docência como profissão pra sua vida?

Os dados do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da UFPB nos revela que, durante o período de 2007 a 2012, o Curso de Pedagogia registrou um total de 1.597 alunos matriculados, enquanto que o número de alunos evadidos no mesmo período foi de 828. Isto nos mostra um resultado muito preocupante, pois, 51,84% dos alunos que entraram no curso de Pedagogia, por algum motivo, não o concluíram. Deste modo, é preciso se pensar, com certa urgência, em estratégias para a diminuição do número de evasão no curso de Pedagogia, já que, se levarmos em consideração o que é gasto com cada um destes alunos (\cong R\$ 14.300,00/ano), perceberemos quão grande é o desperdício de verbas utilizadas para a manutenção de cada um destes alunos, à partir do momento de suas matrículas, verbas estas que poderiam estar sendo utilizadas de outra forma, seja com outros alunos, ou programas de apoio aos estudantes, mais contratações de docentes para o Centro, estrutura física, equipamentos e etc.

No contexto social, a evasão atinge a todos, tanto de maneira direta, quanto indireta, pois, quando o aluno não conclui o curso, acontece ‘perda econômica’, ‘social’ e ‘temporal’. O desemprego aparece como consequência da perda social e impacta no crescimento da economia, ampliando a desigualdade social (TESTEZLA, 2010; ADACHI, 2009 APUD GAIOSO, 2005).

Desta forma, percebemos o quanto é valioso investir na educação, em alunos comprometidos, motivados e conscientizados, nos currículos escolares, na contratação de docentes, e no olhar minucioso para cada fato que acontece dentro da universidade, visando uma melhor gestão, atuação e formação de docentes, especialmente no curso de Pedagogia.

TABELA 2: Dados Estatísticos sobre a Instituição Formadora e o Ano de Conclusão dos Cursos

PROFESSORES ENTREVISTADOS	INSTITUIÇÃO FORMADORA	ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO
PP-1	UFPB	2012
PP-2	UFPB	2012
PP-3	UFPB	2015
PF-4	UFPB	2009
PG-5	UFPB	2014
PEF-6	UFPB	2008
PEF-7	UFPB	2010
PLP-8	UFPB	2004
PLP-9	UFPB	2013
PLF-10	UFPB	2013

Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

Como exposto na tabela acima, todos os entrevistados formaram-se, aproximadamente, durante a última década, entre os anos de 2004 e 2015, na UFPB.

É desde o ano de 2004 que o governo federal vem implementando políticas públicas voltadas para a democratização e acesso do Ensino Superior, por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), tendo como principal objetivo, fazer a Educação Superior essencial para a integração e formação do Brasil como nação (BRASIL, 2007).

De acordo com Arruda (2011), democratização caracteriza-se como um conjunto de intenções e percepções, na individualidade de cada pessoa. Desta maneira, pode-se dizer que, a democratização é considerada como pilar para a Educação Superior, e ressaltar que é essencial que se tenha a compreensão de que a educação é um direito social, um bem público, e dever do Estado. De todos e para todos.

Nesse contexto, Saviani (2011) ressalta que democratização de acesso à Educação Superior implica na inclusão social, no respeito à diversidade cultural, no desenvolvimento social, na ampliação do número de matriculados no nível superior e na LDB que veio para designar metas e parâmetros para o acesso à Educação Superior que devem ser cumpridos em sua totalidade. Desta maneira, percebemos que ao longo desses anos, a Educação Superior

vem se fazendo a cada dia mais acessível a todos, gerando grandes oportunidades de crescimento transformação na vida das pessoas, de modo geral.

TABELA 3: Sobre a Experiência de Cada Entrevistado Enquanto Docente.

3 - VOCÊ LECIONA EM QUAL MODALIDADE DE ENSINO? E HÁ QUANTO TEMPO?					
PROFESSORES	PP-1	PP-2	PP-3	PF-4	PG-5
MOD. DE ENSINO					
INFANTIL			X- 1 ANO		
FUNDAMENTAL I	X - 4 ANOS	X - 3 ANOS	X - 3 ANOS		
FUNDAMENTAL II				X - 1 ANO	
MÉDIO				X - 1 ANO	
SUPERIOR				X - 6 MESES	X - 3 ANOS
OUTROS					

Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

PROFESSORES	PEF-6	PEF-7	PLP-8	PLP-9	PLF-10
MOD. DE ENSINO					
INFANTIL				X - 1 ANO	
FUNDAMENTAL I				X - 2 ANOS	
FUNDAMENTAL II					
MÉDIO			X - 12 ANOS		
SUPERIOR	X - 5 ANOS		X - 2 ANOS		
OUTROS		X - Prof. Particular - 5 ANOS			X - Prof. De Idiomas - 5 ANOS

Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

Nesta tabela, podemos visualizar que todos os sujeitos entrevistados atuam na docência há mais de dois anos, do nível infantil ao superior, e em outras categorias como ‘curso de idiomas’ e ‘aulas particulares’. Podemos considerar como uma boa experiência.

A qualidade do ensino público brasileiro é uma pauta de questionamento constante nas mídias, uma vez que encontramos várias notícias anunciando as falências escolares e docentes, ao passo que, em contra partida, poucas são as matérias sobre planos/projetos escolares de sucesso, bem como a valorização dos profissionais da educação.

A discussão sobre esse assunto pode ser longa, se considerarmos a jornada de trabalho dupla e até tripla dos professores, seus processos de formação e como às universidades pesquisam e avaliam esse processo, as políticas públicas voltadas para a formação docente, as ações de conscientização dos profissionais sobre suas práticas pedagógicas no dia-a-dia, e como são construídos os saberes da experiência.

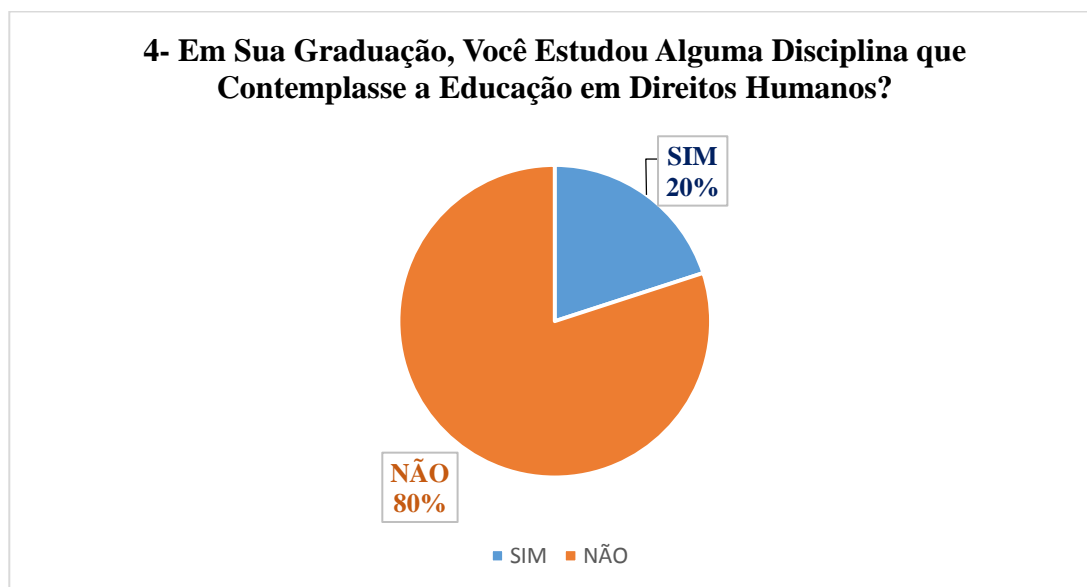
Para Tardif (2002, p. 48,49), o saberes da experiência “[...] não provém das instituições de formação nem dos currículos. [...] não se encontram sistematizados em doutrinas ou teorias”. Eles vêm das relações entre professor-aluno, professor-professor, professor-comunidade escolar, e também de suas relações de experiências pessoais de vida ao longo de sua história, enquanto aluno, sujeito social e pessoa.

Quando é posto em diálogo, ‘os saberes da experiência’, com outros docentes sobre os problemas da prática pedagógica e da ação docente, percebemos a ampliação da discussão, promovendo aos professores uma objetivação parcial, através de suas relações críticas com os outros saberes (curriculares, disciplinares, e da formação), permitindo assim uma nova visão e reformulação de suas práticas docentes. Estes saberes, segundo Tardif (2002, p.50), “[...] fornecem aos professores certezas relativas a seu contexto de trabalho na escola de modo a facilitar sua integração”.

A divulgação e a troca de experiências promove aos professores um arsenal de saberes que, poderão formar uma nova mediação pedagógica, tornando-os sujeitos ativos no processo de construção dos saberes de seus respectivos alunos.

Sendo assim, a valorização docente e de seus saberes, tem sido algo muito desejado no contexto de sucateamento em que vivemos, tanto da escola, quanto da formação docente. Qualificar, fortalecer e repensar a educação, e o modo com que os professores estão sendo formados, pode ser uma das possíveis formas de promover mudanças nesta sociedade.

GRÁFICO 1: Sobre os Entrevistados Terem Estudado Alguma Disciplina de EDH Durante a Graduação



Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

Nesta questão, obtivemos 2 respostas positivas dadas pelo(a) Professor(a) de Educação Física-6 e pelo(a) Professor(a) de Letras Português-9. Mediante a resposta, havia a justificativa dos dois entrevistados, informando que a disciplina não foi específica dos Direitos Humanos, mas que seus professores chegaram a abordar, sutilmente, temáticas a respeito. Provavelmente essas aulas foram ministradas de forma transversal. Os demais professores responderam que não estudaram nenhuma disciplina que contemplasse a Educação em Direitos Humanos durante suas graduações.

Este é um fato bastante preocupante, uma vez que o PNDH-3 em conjunto com tantos outros documentos enfatiza a necessidade de uma educação voltada para os Direitos Humanos, tanto nas escolas de educação básica, através da formação de sujeitos de direito, da troca de experiências entre as crianças de diferentes crenças, raças, etnias, deficiências, construindo opiniões respeitadas e desconstruindo preconceitos; como também nas universidades, através da implementação de disciplinas específicas sobre os Direitos Humanos, linhas de pesquisa, áreas de concentração, e a transversalização inserida nos projetos acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação, e em programas e projetos de extensão. Sem esquecer-se de incluí-la também na educação não formal.

TABELA 4: Algumas das Compreensões dos Entrevistados Acerca da EDH

5- O QUE VOCÊ ENTENDE POR EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E QUAL A RELEVÂNCIA QUE VOCÊ DÁ A MESMA?	
PP 1	"Acredito que a educação em direitos humanos visa à formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância. Sua relevância é muito importante, pois ajudar as crianças se formarem como cidadãos plenos e conscientes dos seus deveres e direitos da sociedade."
PP 2	"Acredito que o trabalho com direitos Humanos destaca-se pela valorização pessoal e cultural, mostrando ao cidadão sua importância como agente participante de uma sociedade em que ele cumpre regras, ou seja, deveres, mas também tem seus direitos. Relevância: O estudo dos direitos Humanos é totalmente relevante para formação do indivíduo no que tange a conhecer seus direitos sociais individuais e coletivos, bem como seus deveres."
PF 4	"Educação em Direitos Humanos, no meu entendimento, consiste em abordar o ensino como um direito fundamental na perspectiva da inclusão e da diversidade que existe na sociedade emergente do século XXI. No meu caso, como nunca me interessei pelo assunto, não tenho leitura na área, não dou relevância a este tópico, mas sei que tem sua importância."
PG 5	"Na minha concepção, seria uma educação voltada para a formação de indivíduos críticos e conscientes, não só dos seus direitos, mas dos direitos de todos. Essa forma de educar proporciona o senso comum de equidade para os alunos, fazendo com que a ideia de igualdade de direitos entre raças, sexos, orientações sexuais e classes sociais sejam latentes no dia a dia daqueles estudantes, contribuindo para a criação de um país/mundo melhor."
PLP 9	"Por Educação em Direitos Humanos, entendo uma educação que trabalha conceitos de respeito ao próximo com igualdade e justiça, respirando sua individualidade, direitos e deveres. Algo essencial para a convivência humana e intrínseca ao contexto escolar. O berço do respeito a todos e às suas diferenças e necessidades."
PLF 10	"Prefiro não opinar, pois não possuo qualificações para argumentar sobre."
Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.	

Percebemos aqui, que a maioria dos professores entrevistados possui um conhecimento básico a respeito da EDH e também dão grande importância a mesma. Uma vez que essa educação tem o poder de transformar os indivíduos, o contexto atual e as formas de

se relacionar com o próximo, no sentido de que todos tenhamos respeito uns pelos os outros mediante todas as nossas diferenças.

Na resposta do(a) PF 4, ele(a) fala que nunca se interessou pelo assunto e que não possui leitura na área, por isto não dá relevância ao tema, mas que sabe da sua importância. Desta forma entendemos que, provavelmente por ser professor(a) da Área de Exatas, ele(a) não tenha tido a abordagem, de nenhuma forma, sobre a EDH durante seu processo de formação. Ora, se em Humanas essa abordagem e iniciativa se faz escassa, que dirá nos cursos em que os cálculos são o objetivo principal? Mais uma vez, percebemos a importância de uma reforma nos currículos das diversas licenciaturas ofertadas na UFPB.

Já na resposta do(a) PLP 10, curiosamente e singularmente, o(a) entrevistado(a) preferiu não responder a questão por entender que não tem capacidade no momento, já que, pelo que percebemos, não estudou ou não viu nada sobre a Educação em Direitos Humanos em sua graduação.

Logo, mediante tais respostas, verificamos a emergente necessidade de inclusão de disciplinas obrigatórias nos currículos dos cursos de licenciatura, no que tange a Educação em e para os Direitos Humanos.

TABELA 5: Algumas Respostas Sobre Se Sentir Capacitado Para Trabalhar a Interdisciplinaridade Aliando Suas Disciplinas à EDH

6- VOCÊ SE SENTE CAPACITADO PARA TRABALHAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR A SUA TEMÁTICA ALIADA À EDH COM OS SEUS ALUNOS?			
ENTREVISTADOS	SIM	NÃO	JUSTIFIQUE
PP 1		X	“Porque na universidade não tivemos nenhuma cadeira específica sobre o tema e não tive nenhuma formação ou curso relacionado para tratar com mais ênfase sobre Direitos Humanos.”
PP 3		X	“Não, por não ter estudado nada específico sobre o assunto. O que vi à respeito foi muito superficial, já que o tema específico das disciplinas eram outros. Nenhum dos professores que tive se aprofundou sobre os Direitos Humanos. E algumas disciplinas optativas relacionadas que lembro, não abria turma no período de matrículas.”
PG 5	X		“A licenciatura não me auxiliou muito nesse processo, acredito que essa capacidade vem da minha formação dupla, que contribuiu para que pudesse conceber de forma completa a noção de igualdade de direitos (bacharelado em Direito) e sua aplicação social (Geografia).”
PEF 7		X	“Tenho muito pouco conhecimento sobre o assunto, com isso não sei ao certo como por em prática no meu âmbito profissional.”
PLP 8	X		“Um pouco, pois tento ler assuntos relacionados ao tema, e, além disso, busco a igualdade e o respeito às diferenças em sala de aula. Visto que exerço a função de educador.”
PLF 10		X	“Por nunca ter estudado as teorias em Direitos Humanos dentro de uma perspectiva de ensino de língua estrangeira, não saberia como inseri-la em meu campo de trabalho.”

Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

Como podemos observar na tabela acima, grande maioria dos entrevistados assume não ter o conhecimento acerca da EDH e, conseqüentemente, não saber trabalhar de forma interdisciplinar a temática dos Direitos Humanos junto às suas disciplinas específicas. Isto

revela um grande problema, no sentido de que profissionais estão sendo formados apenas em um contexto básico respectivo a seus cursos, engessados às suas disciplinas elementares, e com uma visão de educação linear. De acordo com Scheffler (1974, p. 83), “é engano pensar que alguém pode aprender a ensinar simplesmente adquirindo uma estrutura padronizada [...] ou que possamos ensinar as pessoas a ensinar prescrevendo-lhes uma estrutura desse gênero, formulada em regras gerais.” É preciso explorar as diversas formas de educação, pesquisar, pensar no que será proveitoso para o alunado em dimensões mais amplas, com uma visão mais aberta sobre a realidade e o que possivelmente será útil no futuro. Sem dúvida, tratar a Educação em Direitos Humanos servirá não só com uma forma de educação para os aprendizes tanto do ensino superior, quanto da escola básica, mas como um meio de se relacionar, e de conviver bem com os demais.

TABELA 6: Sobre Haver Necessidade de Uma Disciplina Obrigatória de EDH nas Licenciaturas

7- VOCÊ ACHA QUE DEVERIA HAVER UMA DISCIPLINA OBRIGATÓRIA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA QUE TRABALHASSE A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS? PARA VOCÊ, ENQUANTO EDUCADOR, HÁ ESTA NECESSIDADE?			
ENTREVISTADOS	SIM	NÃO	JUSTIFIQUE
PP 1	X		"Ensinar os alunos a trabalhar de forma a compartilhar conhecimento e valores é um desafio diário. Poder estar preparada para promover essas práticas de forma coerente é papel de todos que fazem parte da educação."
PP 2	X		"Com Certeza. É um conteúdo extremamente importante para formação social, e nós como educadores, com uma disciplina específica em curso, teríamos melhor base e capacitação para abordar tal temática em sala, de forma mais dinâmica."
PP 3	X		"Com Certeza. Partindo do princípio que somos humanos, deveria ter sim em todo curso, principalmente nos de licenciatura, já que formamos cidadãos. Infelizmente hoje ainda formamos cidadãos que conhecem muito pouco dos seus direitos e se sujeitam à diversas situações indevidas, [...]. Isso não acontece por falta de vontade para ensinar, mas sim por falta de oportunidade e qualificação, enquanto docentes, de estudar sobre o tema, e construir um conhecimento junto aos alunos."

PF 4	X	"Se a disciplina for ministrada de maneira a capacitar o professor a encarar os desafios na sala de aula, como uma maneira de amenizar conflitos nas relações professor- aluno, professor- professor e aluno- aluno, penso que a inclusão desta disciplina só vem a somar para nossa categoria."
PG 5	X	"O ato de educar vai muito além da formação acadêmica, como professores temos a obrigação de despertar nos nossos alunos a consciência de uma vivência igualitária. Os futuros adultos precisam, nessa fase escolar, de aparatos e oportunidades de discutir e tratar sobre os temas ligados aos Direitos Humanos, para assim, crescerem com esses ideais arraigados em suas vidas."
PEF 6	X	"Percebe-se que existe uma inter-relação desse tema com quase todas, ou todas as áreas de conhecimento. Logo há a necessidade de tratar sobre esse tema principalmente nas licenciaturas."
PEF 7	X	"Para que a educação nas escolas e em outros âmbitos seja aplicada aliada aos direitos humanos, se faz necessário que faça parte da base curricular dos cursos de Licenciatura."
PLP 8	X	"Sim, muito pertinente a presença desta disciplina em quaisquer cursos superiores, sejam eles de licenciatura ou não, pois direitos humanos é uma temática que abrange todo e qualquer cidadão."
PLP 9	X	"A disciplina faz-se necessária nos dias de hoje, em que a relativização das coisas, das pessoas e seus direitos são frequentes. Seria preciso uma discussão real com aplicações práticas para que não se torne mais uma disciplina indispensável."
PLF 10	X	"Acredito que o professor, para além do ensino de suas funções, contribui na formação do aluno enquanto cidadão. Sendo assim, entender como funciona os direitos humanos no Brasil é, antes de tudo, entender seu lugar enquanto agente social."

Fonte: Levantamento de dados da pesquisa. Maio/Ano: 2016.

Como pudemos observar, unanimemente os professores entrevistados falaram da necessidade de haver disciplinas obrigatórias que contemplem os direitos humanos nos cursos superiores, especialmente nas licenciaturas, em sua maioria. Isso pelo fato de entenderem que, além do exercício da função adquirida pela formação acadêmica, todo professor tem o dever

de despertar em seus alunos as noções de cidadania, de ética, de vivência igualitária, de justiça, de respeito ao próximo, entre outros assuntos.

A Educação em Direitos Humanos pode ser uma grande aliada à esses profissionais, uma vez que, estudando suas temáticas em seus cursos de licenciatura, professores estariam aptos e seguros para ensinar e, atingir os objetivos que esta educação propõe e promove.

Calissi (2014, p.12) afirma que, “para educar é necessário estudar”. Portanto, faz-se necessária uma formação docente voltada para os direitos humanos, para que haja o desenvolvimento de competências e habilidades, de forma que o docente esteja preparado para o debate, para o ensino, para a mediação de conflitos, para a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas em que trabalharem, e construção de uma cultura de paz entre os professores, professores-alunos, alunos-alunos, escola-sociedade.

5. CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES FINAIS

Discutir a temática da Educação em e para os Direitos Humanos é algo essencial nos dias de hoje, tendo em vista a realidade violenta, desrespeitosa e carente de afeto em que vivemos. É através da EDH que podemos enxergar o verdadeiro sentido da educação: a transformação. Transformação esta que alcança a mudança de comportamentos, a forma de pensar e enxergar as coisas, a forma de se relacionar com o próximo e suas diferenças, e a forma de sentir, através de metodologias e práticas educativas voltadas para a construção de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, e capazes de posicionar-se politicamente, sabendo seu papel enquanto agente social no mundo.

Entendemos a Educação em Direitos Humanos como dispositivo pedagógico, capaz de promover aos estudantes um aprendizado eficaz e eficiente onde suas habilidades e competências são desenvolvidas a partir do ato de criticizar tudo aquilo que acontece em sua volta, e não de se acomodar na aceitação das situações.

Mediante este, concluímos que a Educação em e para os Direitos Humanos, além de ser recente e emergente no Brasil, se faz extremamente necessária, tanto no âmbito escolar, quanto universitário, pois esta educação nos ensina a sermos críticos, conscientes, fraternos, políticos, justos, e éticos, mediante a democracia e, o respeito ao dever e a justiça.

Pudemos perceber durante as análises feitas que o papel da EDH é importantíssimo para a nossa sociedade na construção de cidadãos ativos, conhecedores dos seus direitos e deveres, bem como de sujeitos aptos a promoção de uma qualidade vida melhor para todos. Para isto, é necessário que se ponha em prática tudo aquilo que a Constituição de 1988 e todos os documentos voltados para a educação, especialmente a EDH, nos direciona a fazer, pois, ainda que tenhamos uma boa base nos papéis, a prática ainda deixa muito a desejar.

Percebemos também a necessidade de se inserir, nos currículos dos cursos de licenciatura da UFPB, disciplinas obrigatórias sobre a Educação em Direitos Humanos, uma vez que as disciplinas optativas não fazem o aprofundamento necessário sobre suas temáticas, quando formam turmas.

A educação tem a beleza e o poder de ensinar as pessoas a enxergarem o mundo de uma maneira diferente, além daquela visão que já possuímos. Seguindo esta linha de raciocínio, entendemos a importância de se repensar a educação em todas as suas etapas e modalidades voltada para a Educação em Direitos Humanos, com sua inclusão nos PPPs e

PPCs, tanto de forma direta, quanto interdisciplinar e transversal, com disciplinas obrigatórias, optativas, conteúdos programáticos, seminários, pesquisas, congressos, aulas de campo, aulas audiovisuais, projetos de extensão, entre outros.

Por fim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir para que a universidade forme docentes capacitados para trabalhar com as temáticas dos direitos humanos nas salas de aula, como também aptos a amenizar os conflitos existentes entre professor-aluno, aluno-aluno, de forma que se construam espaços educativos democráticos, que promovam a igualdade, a liberdade, a justiça, a solidariedade e o respeito de maneira geral, transformando nossa realidade, em uma realidade mais agradável, prazerosa e mais feliz.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Ana Lúcia Borba de. **Políticas da Educação Superior no Brasil: Expansão e democratização: um Debate Contemporâneo**. Espaço do Currículo, v3, n2, pp. 501-510. Setembro de 2010 a Março de 2011. ISSN 1983-1579. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec>. Acesso em 11/06/2016.

BASOMBRI, I. Educación y ciudadanía: la educación para los derechos humanos em America Latina. In: SILVA, Humberto Pereira. **Educação em Direitos Humanos: conceitos, valores e hábitos**. São Paulo, 1995. Dissertação (mestrado) – Faculdade da USP, 1995. (Mimeo).

BAXI, Upendra. Educação em direitos humanos: promessa do terceiro milênio. In: ANDREOPOULOS, George J.; CLAUDE, Richard Pierre (Org). **Educação em direitos humanos para o século XXI**. Tradução Ana Luiza Pinheiro. São Paulo: USP; NEV, 2007.

BENEVIDES, Maria Victoria. **Educação em Direitos Humanos: de que se trata?** São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit6/victoria.htm>. Acesso em 11 de junho de 2016.

BICUDO, Hélio. O desafio dos direitos humanos. In: KELL, Ivete; ALBUQUERQUE, Paulo F.; VIOLA, Solon (Org). **Direitos humanos: alternativas de justiça social na América Latina**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

BOBBIO, Norbert. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

_____. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Brasília: SEDH; PR, 2009.

_____. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH)**. Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia**, Adelaide Alves Dias; Rita de Cassia Cavalcanti Porto 64 licenciatura. Brasília: CNE, 2006b. Disponível em. Acesso em: 03 fev. 2010.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial, 1988.

CALISSI, Luciana. **A Escola como espaço de formação/transformação: estratégias metodológicas para educação em/para os Direitos Humanos.** In: FLORES, E.F.; GUERRA FERREIRA, L. F.; BARBOSA E MELO, V. L. (Orgs.). Educação em Direitos Humanos & Educação para os Direitos Humanos. Editora da UFPB: João Pessoa, 2014.

CANDAU, V.M. Por uma cultura de paz. In: ZENAIDE, M. e DIAS, L (Orgs). **Formação em Direitos Humanos na Universidade.** João Pessoa: Editora Universitária, 2001 , p 191-194.

_____. **Crianças e adolescentes face aos direitos econômicos, sociais e culturais.** In: Revista Dêagá, (Fundação Bento Rubião), n.1, Rio de Janeiro, 2000d, p. 8-11.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n 116, jul.2002.

DALLARI, Dalmo. Contextualização histórica da educação em direitos humanos. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos.** João Pessoa: UFPB, 2007.

DORNELLES, J.R.W. **Educando para os direitos humanos: desafios para uma prática transformadora.** In Zenaide, M. e Dias, L (Orgs). Formação em direitos humanos na Universidade. João Pessoa: Editora Universitária, 2001, p 181-186.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1970.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1985.

_____. **Educação na cidade.** São Paulo: Cortez, 1997a.

_____. **Pedagogia da autonomia.** Saberes necessários à prática educativa. 22 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia dos sonhos possíveis.** Organização e Apresentação Ana Maria Araújo Freire. 3 reimp. São Paulo: UNESP, 2008.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HELLER, Agnes; FEHER, Ferenc. **A condição política pós moderna.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

KANT, I. **Fundamentação metafísica dos costumes e outros escritos**. São Paulo: Martin Claret, 2003.

LUSTOSA, Elvira Maria Batista. **A importância da assistência social na efetivação dos direitos humanos no Brasil**. 2002. Monografia (Especialização em Educação em Direitos Humanos) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2002.

LYRA, Rubens Pinto. **A Nova Esfera da Cidadania**. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.

MAGENDZO, A. e DELPIANO, A. *La escuela formal, el curriculum escolar y los derechos humanos*. Trabajo presentado em el Taller Subregional de Educación para los Derechos Humanos Del Cono Sur, 1986.

_____.et al. *Propuestas para una cultura de los derechos humanos*. In: **MAGENDZO, A. (Org). Educación en Derechos Humanos: apuntes para una nueva práctica**. Santiago: Corporación Nacional de Reparación y Reconciliación e PIIE, 1994.

MONTEIRO, Aida; MENDONÇA, Erastos Fortes. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. In: BRASIL, Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Brasil Direitos Humanos: a realidade do país aos 60 anos da Declaração Universal**. Brasília: SEDH, 2008.

MORGADO, Patricia. **Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes na Educação em Direitos Humanos**. Rio de Janeiro, 2001, p. 1-16. Disponível em: <http://www.anped.org.br/25/>. Acesso em: 11/06/2016.

MUJICA, R.M. *Educación no formal y educación en derechos humanos: retos, objetivos, sectores y estrategias*. Lima: IPEDEHP, 2001.

NAHAMÍAS, M. *Algunas aproximaciones a la educación em derechos humanos*. In: **Revista Novamerican**. 78, Rio de Janeiro, Julho, 1998, p. 40-43.

OLIVEIRA, Fátima Bayma (org). **Desafios da educação: contribuições estratégicas para o ensino superior**. Rio de Janeiro: E-papers: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração e Programa de Ação de Viena**. 1993. Adotada consensualmente, em plenário, pela Conferência Mundial dos Direitos

Humanos, em 25 de junho de 1993. Disponível em [www.oas.org/dil/port/1993%20Declaração](http://www.oas.org/dil/port/1993%20Declara%C3%A7%C3%A3o). Acesso em: 11/06/2016.

_____. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Legislação internacional adotada e proclamada pela Resolução n.º 217 A da 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948. Disponível em <<http://www.direitoshumanos.usp.br/>> Acesso em: 11/06/2016.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Mestre Jou, 1932.

Plano de Desenvolvimento da Educação- PDE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em 11/06/2016.

RABAY, Glória. **Movimentos de mulheres é movimento de direitos humanos**. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares e DIAS, Lúcia Lemos. Formação em direitos humanos na Universidade. João Pessoa: Editora Universitária, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **A Nova Lei da Educação: LDB, Trajetórias, limites e perspectivas**. 12 ed. Revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2011. – (Coleção educação contemporânea).

SCHEFFLER, Israel. **A linguagem da Educação**. São Paulo, Edusp/Saraiva, 1978.

SILVA, H. **Educação em Direitos Humanos: conceitos, valores e hábitos**. Exame Teórico-Prático. Dissertação de Mestrado apresentação Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Faculdade de São Paulo, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8a edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TESTEZLAS, Roberto. *Agricultural Engineering At Unicamp: Undergraduate Student Dropout Analysis*. Eng. Agríc. Jaboticabal, v. 30, n. 6, p. 1160-1164. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eagri/v30n6/a16v30n6.pdf> Acesso 11/06/2016.

UNESCO. **Final Communiqué**. World Conference on Higher Education: the new dynamics of higher education and research for societal change and development. Paris, 2009.

VEIGA NETO, Alfredo. De Geometrias, Currículo e Diferenças IN: **Educação e Sociedade**, Dossiê Diferenças-2002.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares (Org). **Relatório de experiência de educação em direitos humanos**. João Pessoa: JB Editora, 1999.

SITES VISITADOS:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm Acesso em 11/06/2016

http://infogbucket.s3.amazonaws.com/arquivos/2016/03/22/atlas_da_violencia_2016.pdf
Acesso em 11/06/2016

<http://www.cchla.ufpb.br/ppgdh/> Acesso em 11/06/2016.

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=176:apresentacao> Acesso em 11/06/2016

<http://www.dhnet.org.br/> Acesso em 11/06/2016

<http://www.cchla.ufpb.br/ppgdh/> Acesso em 11/06/2016

APÊNDICES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CE – CENTRO DE EDUCAÇÃO
LAES – LABORATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
UFPB

Pesquisa Sobre A Educação Em Direitos Humanos
Nas Graduações Dos Cursos De Licenciatura da UFPB

1. Qual sua formação acadêmica?

2. Onde você cursou a graduação? E qual o período/ano?

3. Você leciona em qual modalidade de ensino? E há quanto tempo?

- () Ensino Infantil / _____
- () Ensino Fundamental I / _____
- () Ensino Fundamental II / _____
- () Ensino Médio / _____
- () Ensino Superior / _____
- () Outros / _____

4. Na sua graduação você estudou alguma disciplina que contemplasse a Educação em Direitos Humanos?

- () SIM () NÃO

5. O que você compreende por Educação em Direitos Humanos e qual a relevância que você dá a mesma?

6. Você se sente capacitado para trabalhar de forma interdisciplinar a sua temática aliada à Educação em Direitos Humanos com os seus alunos?

() SIM () NÃO

Justifique:

7. Você acha que deveria haver uma disciplina obrigatória nos currículos dos cursos de licenciatura que trabalhasse a Educação em Direitos Humanos. Para você, enquanto educador, há esta necessidade?

() SIM () NÃO

Justifique:

Obrigada por sua contribuição!

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2016 14:05

Portal do Discente

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 64/052006

Matriz Curricular: PEDAGOGIA - João Pessoa - Presencial - MT - LICENCIATURA PLENA

Unidade de Vinculação: CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) (11.00.56)

Município de funcionamento: João Pessoa - PB

Período Letivo de Entrada em Vigor: 2006 . 1

Carga Horária Total: 3210h (0 créditos)

Básicas Profissionais: 1680h (112 créditos)

Optativas Mínimas: 120h (8 créditos)

Complementares Obrigatórias: 1170h (78 créditos)

Flexíveis: 240h (16 créditos)

Prazos de Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 8 Máximo 12*

Carga Horária por Período Letivo: *Mínimo 180 h Máximo 420 h*

0º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1108175 ESTATISTICA APL EDUCACAO PED - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301193 EDUCACAO AMBIENTAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301204 EDUCACAO SEXUAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301240 EDUCACAO PREESCOLAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301241 EDUCACAO E DIREITO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301242 ETICA PROFISSIONAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301243 TOPICOS EM EDUCACAO I - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1301245 FUNDAMENTO BIOLOGICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301246 FUNDAMENTOS PSICOSOC RELACOES HUMANAS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301247 PSICOLOGIA SOCIAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302335 RECURSOS AUDIOVISUAIS EM EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302336 TECNICAS AUDIOVISUAIS EM EDUCACAO - 60h (0cr)			60h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302337 CULTURA E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302338 TEORIAS E PRAT DA EDUCACAO POPULAR - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302339 EDUCACAO POPULAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302340 TOPICOS EM EDUCACAO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1302341 TOPICOS EM EDUCACAO III - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1302531 CULTURA E EDUC DE JOVENS E ADULTOS - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303225 LEGISLACAO DE ENSINO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303226 METODOS E TECNICAS EM EDUC ESPECIAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303227 POLITICAS SOCIAIS E EDUCACAO ESPECIAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303228 ORGANIZACAO DO TRABALHO PEDAGOGICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303229 CULTURA GENERO E RELIGIOSIDADE - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303230 DISTURBIOS DE APRENDIZAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303231 TOPICOS EM EDUCACAO IV - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1303232 TOPICOS EM EDUCACAO V - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1303394 ED REL ÉTRAC ENS HIST CULT AFRBRAS AFR - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403667 LINGUA PORTUGUESA PED - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609247 EDUCACAO FISICA - 30h (2cr)			30h (2cr) aula	DISCIPLINA	Complementar

			0h (0cr) lab.	Optativa	
CH Total: 1665h.					
1º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301215 FILOSOFIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301216 HISTORIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301217 SOCIOLOGIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301218 PSICOLOGIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301219 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO I - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1301244 ECONOMIA DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303198 METODOLOGIA DO TRAB CIENTIFICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
CH Total: 390h.					
2º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301220 FILOSOFIA DA EDUCACAO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301221 HISTORIA DA EDUCACAO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301222 SOCIOLOGIA DA EDUCACAO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301223 PSICOLOGIA DA EDUCACAO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301224 FUNDAMENTOS EPISTEMOLOGICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301226 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO II - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303199 EDUCACAO E DIVERSIDADE CULTURAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
CH Total: 390h.					
3º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1303204 EDUCACAO E TRABALHO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303208 POLITICA EDUCACIONAL DA EDUCACAO BASICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303209 EDUCACAO E TECNOLOGIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303210 CURRICULO E TRABALHO PEDAGOGICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303211 PESQUISA EDUCACIONAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303212 EDUCACAO ESPECIAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303213 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO III - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
CH Total: 390h.					
4º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302105 DIDATICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302304 AVALIACAO DA APRENDIZAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303201 ESTAGIO SUPERV I GESTAO EDUCACIONAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303205 PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303214 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO IV - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303217 GESTAO EDUCACIONAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
CH Total: 330h.					
5º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301227 CORPO AMBIENTE E EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1302307 LINGUA E LITERATURA - 60h (0cr)			60h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302317 LINGUAGEM E INTERAÇÃO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302318 ENSINO DE ARTE - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302330 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO V - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

1303222 ORGANIZACAO E PRAT DA EDUC INFANTIL - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303223 ESTAGIO SUPERVISIONADO II EDUC INFANTI - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 390h.**6º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302319 ENSINO DE PORTUGUES - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302320 ENSINO DE MATEMATICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302321 ENSINO DE CIENCIAS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302327 ORGANIZACAO E PRATICA DO ENSINO FUNDAMEN - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302328 ESTAGIO SUPERVISIONADO III ENSINO FUNDAM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302331 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO VI - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 330h.**7º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302322 ENSINO DE HISTORIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302323 ENSINO DE GEOGRAFIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302329 ESTAGIO SUPERVISIONADO IV ENSINO FUNDA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302332 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO VII - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1302333 EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303216 TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO PEDAGO - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1403747 LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 360h.**8º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302334 ESTAGIO SUPERV V AREA DE APROFUNDAMENT - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302530 FUNDHISTDA EDUCDE JOVE ADULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301225 FUND HISTORICOS DA EDUC JOVENS E DULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1302324 ALFABETIZACAO DE JOVENS E ADULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1302325 EDUCACAO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1303203 ESTAGIO SUPERV V AREA DE APROFUNDAMENT - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303215 SEMINARIO TEMATICO EM EDUCACAO VIII - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 390h.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2016 13:48

Portal do Discente

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 282011

Matriz Curricular: HISTÓRIA - João Pessoa - Presencial - MT - LICENCIATURA PLENA

Unidade de Vinculação: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES (CCHLA) (11.00.53)

Município de funcionamento: João Pessoa - PB

Período Letivo de Entrada em Vigor: 2011 . 2

Carga Horária Total: 2865h (0 créditos)

Básicas Profissionais: 2025h (135 créditos)

Optativas Mínimas: 240h (16 créditos)

Complementares Obrigatórias: 390h (26 créditos)

Flexíveis: 210h (14 créditos)

Prazos de Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 9 Máximo 14*

Carga Horária por Período Letivo: *Mínimo 210 h Máximo 360 h*

0º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301103 ECONOMIA DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301139 FUND BIOLOGICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301146 FUND ADM EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301150 EDUCACAO SEXUAL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302226 EDUCACAO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 45h (3cr)			0h (3cr) aula 45h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302241 ALFABETIZACAO DE JOVENS E ADULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302293 DIDATICA MSC - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302304 AVALIACAO DA APRENDIZAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302308 INTROD AOS REC AUDIOVISUAIS EM EDUCACAO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302336 TECNICAS AUDIOVISUAIS EM EDUCACAO - 60h (0cr)			60h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302351 SEMINARIOS DE PROB ATUAIS EM EDC UV - 60h (4cr)			0h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302507 EDUCACAO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302513 SEMINÁRIOS DE EDUC AMBIENTALUV - 45h (3cr)			0h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303195 PLANEJAMENTO E GESTAO ESCOLAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303196 CURRICULO E TRABALHO PEDAGOGICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303197 PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1401136 INTRODUCAO CIEN SOCIAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408125 HISTORIA ECONOMICA GERAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408134 PALEOGRAFIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408162 IGREJA E RELIGIAO IDADE MEDIA OCIDENTAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408256 TEMAS ESPECIAIS DE HISTORIA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408257 SEM DE PESQ EM ENSINO DE HISTORIA III - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408258 SEM DE PESQ EM ENSINO DE HISTORIA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408259 SEM DE PESQ EM ENSINO DE HISTORIA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408263 HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408264 TOP ESP EM HIST DA AMERICA LAT CONT I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408265 TOP ESP EM HIST DA AMERICA LAT CONT II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408266 TEMAS ESPECIFICOS DE HISTORIA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408267 SEM DE PESQUISA EM IMAGINARIO E MITO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula	DISCIPLINA	Complementar

		0h (0cr) lab.		Optativa
1408268	TOP ESP EM HIST DO BRASIL CONTEMP I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408269	TOP ESP EM HIST DO BRASIL CONTEMP II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408270	TOP ESP EM HIST DO BRASIL CONTEMP III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408271	TOP ESP EM HIST DO BRASIL CONTEMP IV - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408272	TOP ESP EM HISTORIA ECONOMICA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408273	TOP ESP EM HISTORIA ECONOMICA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408274	TOP ESP EM HISTORIA ECONOMICA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408275	TOP ESP EM HIST ECONOMICA DO BRASIL I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408276	TOP ESP EM HIST ECONOMICA DO BRASIL II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408277	TOP ESP EM HIST ECONOMICA DO BRASIL III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408278	TOP ESP EM HIST ECONOMICA DO BRASIL IV - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408279	TOP ESP EM HISTORIA ANTIGA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408280	TOP ESP EM HISTORIA ANTIGA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408281	TOP ESP EM HISTORIA ANTIGA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408282	TOP ESP EM HISTORIA MODERNA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408283	TOP ESP EM HISTORIA MODERNA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408284	TOP ESP EM HISTORIA MODERNA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408285	TOP ESP EM HISTORIA MEDIEVAL I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408286	TOP ESP EM HISTORIA MEDIEVAL II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408287	TOP ESP EM HISTORIA MEDIEVAL III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408288	TOP ESP EM HISTORIA CONTEMPORNEA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408289	TOP ESP EM HISTORIA CONTEMPORNEA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408290	TOP ESP EM HISTORIA CONTEMPORNEA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408291	TOP ESP EM HISTORIA CONTEMPORNEA IV - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408292	TOP ESP EM HISTORIOGRAFIA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408293	TOP ESP EM HISTORIOGRAFIA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408294	TOP ESP EM HISTORIOGRAFIA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408295	TOP ESP EM TEORIA DA HISTORIA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408296	TOP ESP EM TEORIA DA HISTORIA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408297	TOP ESP EM TEORIA DA HISTORIA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408298	TOP ESP EM HISTORIA CULTURAL I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408299	TOP ESP EM HISTORIA CULTURAL II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408300	TOP ESP EM HISTORIA CULTURAL III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408301	TOPICOS ESPECIAIS EM ARQUEOLOGIA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408302	TOPICOS ESPECIAIS EM ARQUEOLOGIA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408303	TOPICOS ESPECIAIS EM ARQUEOLOGIA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408304	SEM DE PESQUISA EM IMAGINARIO E MITO II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408305	SEM DE PESQUISA EM IMAGINARIO E MITO III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408306	TOP ESP EM HIST DOS POVOS INDIGENAS I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408307	TOP ESP EM HIST DOS POVOS INDIGENAS II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408308	TOP ESP EM HIST DOS POVOS INDIGENAS III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
		60h (4cr) aula		Complementar

1408309	TOP ESP EM HIST DA EDUC BRASILEIRA I - 60h (4cr)	0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Optativa
1408310	TOP ESP EM HIST DA EDUC BRASILEIRA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408311	TOP ESP EM HIST DA EDUC BRASILEIRA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408312	TOP ESP EM HIST DOS MOV SOCIAIS I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408313	TOP ESP EM HIST DOS MOV SOCIAIS II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408314	TOP ESP EM HIST DOS MOV SOCIAIS III - 60h (0cr)	60h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408315	TOP ESP EM HIST DA CULT AFROBRASIL I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408316	TOP ESP EM HIST DA CULT AFROBRASIL II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408317	TOP ESP EM HIST DA CULT AFROBRASIL III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408318	TOP ESP EM HISTORIA DAS RELIGIOES I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408319	TOP ESP EM HISTORIA DAS RELIGIOES II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408320	TOP ESP EM HISTORIA DAS RELIGIOES III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408321	SEM DE PESQ EM TORIA DA HISTORIA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408322	SEM DE PESQ EM TORIA DA HISTORIA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408323	SEM DE PESQ EM TORIA DA HISTORIA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408324	SEM DE PESQ EM HIST E CONST ESPACO I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408325	SEM DE PESQ EM HIST E CONST ESPACO II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408326	SEM DE PESQ EM HIST E CONST ESPACO III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408327	SEM DE PESQ EM HIST SOCIAL DA ARTE I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408328	SEM DE PESQ EM HIST SOCIAL DA ARTE II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408329	SEM DE PESQ EM HIST SOCIAL DA ARTE III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408330	SEM DE PESQ EM IMAGINARIO E POLITICA I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408331	SEM DE PESQ EM IMAGINARIO E POLITICA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408332	SEM DE PESQ EM IMAGINARIO E POLITICA III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408333	SEM DE PESQ EM HIST E REGIONALIZACAO I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408334	SEM DE PESQ EM HIST E REGIONALIZACAO II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408335	SEM DE PESQ EM HIST E REGIONALIZACAO III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408339	SEM DE PESQ EM TEORIA DO ESTADO I - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408340	SEM DE PESQ EM TEORIA DO ESTADO II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408341	SEM DE PESQ EM TEORIA DO ESTADO III - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408346	ACERVO E DOCUMENTAÇÃO - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408347	MEMORIA E PATRIMONIO - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408348	LINGUAGENS HISTORIOGRAFICAS - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1408349	TEMAS ESPECIFICOS DE HIST I - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408350	TEMAS ESPECIFICOS DE HIST II - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408351	TEMAS ESPECIFICOS DE HIST III - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408352	TEMAS ESPECIFICOS DE HIST I V - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408353	TEMAS ESPECIFICOS DE HISTV - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408354	TEMAS ESPECIFICOS DE HIST VI - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1408355	TEMAS ESPECIFICOS DE HIST VII - 30h (2cr)	30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva

CH Total: 6330h.

1º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
			60h (4cr) aula		

1301195 FUND ANTROPOFILOSOFICO DA EDUCACAO - 60h (4cr)			0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408176 PREHISTORIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408179 HISTORIA ANTIGA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408181 HISTORIA MEDIEVAL I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408248 INTRODUCAO AOS ESTUDOS HISTORICOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 300h.**2º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301200 FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408135 TEORIA DA HISTORIA I - 60h (4cr)	(1408248)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1408180 HISTORIA ANTIGA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408182 HISTORIA MEDIEVAL II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408191 HISTORIA DA AMERICA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 300h.**3º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301201 FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408136 TEORIA DA HISTORIA II - 60h (4cr)	(1408248)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1408183 HISTORIA MODERNA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408187 HISTORIA DO BRASIL I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408192 HISTORIA DA AMERICA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 300h.**4º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1303180 POLITICA E GESTAO DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408137 METODOLOGIA DA HISTORIA I - 60h (4cr)	(1408248)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1408184 HISTORIA MODERNA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408188 HISTORIA DO BRASIL II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408193 HISTORIA DA AMERICA III - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 300h.**5º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302105 DIDATICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408185 HISTORIA CONTEMPORANEA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408189 HISTORIA DO BRASIL III - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408194 HISTORIA DA PARAIBA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408260 METODOLOGIA DA HISTORIA II - 60h (4cr)	(1408137)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 300h.**6º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1408186 HISTORIA CONTEMPORANEA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408190 HISTORIA DO BRASIL IV - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408196 HISTORIA DA PARAIBA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 180h.**7º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302526 ESTAGIO DOCENTE SUP I - 135h (9cr)	(1302105 OU 1302104)		135h (9cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408140 HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1408247 HISTORIA DA AFRICA CONTEMPORANEA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula	DISCIPLINA	Básica

		0h (0cr) lab.	Profissional
CH Total: 255h.			
8º Semestre			
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada Tipo Natureza
1302527 ESTAGIO DOCENTE SUP II - 135h (9cr)	(1302526)		135h (9cr) aula 0h (0cr) lab. DISCIPLINA Básica Profissional
1408246 HISTORIA DO ORIENTE CONTEMPORANEO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab. DISCIPLINA Básica Profissional
1408261 TRABALHO ACADEMICO DE CONC DE CURSO I - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab. DISCIPLINA Complementar Obrigatória
CH Total: 240h.			
9º Semestre			
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada Tipo Natureza
1302528 ESTAGIO DOCENTE SUP III - 135h (9cr)	(1302527)		135h (9cr) aula 0h (0cr) lab. DISCIPLINA Básica Profissional
1403747 LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab. DISCIPLINA Complementar Obrigatória
1408262 TRABALHO ACADEMICO DE CONC DE CURSO II - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab. DISCIPLINA Complementar Obrigatória
CH Total: 240h.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2016 13:50

Portal do Discente

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 29/012006

Matriz Curricular: LETRAS - João Pessoa - Presencial - LING. PORTUGUESA - MT - LICENCIATURA PLENA

Unidade de Vinculação: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES (CCHLA) (11.00.53)

Município de funcionamento: João Pessoa - PB

Período Letivo de Entrada em Vigor: 2013 . 1

Carga Horária Total: 2880h (0 créditos)

Básicas Profissionais: 1800h (120 créditos)

Optativas Mínimas: 240h (16 créditos)

Complementares Obrigatórias: 720h (48 créditos)

Flexíveis: 120h (8 créditos)

Prazos de Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 8 Máximo 12*

Carga Horária por Período Letivo: *Mínimo 270 h Máximo 420 h*

0º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1202251 ATIVIDADE DE EXTENSAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1202252 ATIVIDADE DE EXTENSAO - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1202253 ATIVIDADE DE EXTENSAO - 15h (1cr)			15h (1cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1202254 ATIVIDADE DE EXTENSAO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301146 FUND ADM EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302128 INTRODUCAO AOS RECURSOS AUDIOV EM EDUC - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302220 AVALIACAO DA APRENDIZAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302305 SEMINARIO DE PROBLEMAS ATUAIS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302324 ALFABETIZACAO DE JOVENS E ADULTOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302325 EDUCACAO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303195 PLANEJAMENTO E GESTAO ESCOLAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303196 CURRICULO E TRABALHO PEDAGOGICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303197 PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303212 EDUCACAO ESPECIAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303398 EDUCACAO E INCLUSAO SOCIAL - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403110 LINGUA GREGA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403333 TOP ESP EM SINTAXE - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1403334 TOP ESP EM SEMÂNTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1403335 TOP ESP EM MORFOLOGIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1403336 TOP ESP EM LINGUÍSTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1403337 TOP ESP EM LIT DE LING PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1403351 LITERATURA POPULAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403352 LITERATURA COMPARADA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403353 LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403355 HISTÓRIA DA LITERATURA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403357 LITERATURA CONTEMPORÂNEA EM LING PORTUG - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403360 ÉPICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403753 LITERATURAS AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403756 L ITERATURA COMPARADA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula	DISCIPLINA	Complementar

				0h (0cr) lab.	Optativa	
CH Total: 1620h.						
1º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	
1301195 FUND ANTROPOFILOSOFICO DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403178 FUNDAMENTOS DE LINGUISTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403180 INTRODUCAO AOS ESTUDOS CLASSICOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403181 LEITURA DE PRODUCAO DE TEXTOS I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403182 INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403747 LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
CH Total: 360h.						
2º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	
1403111 LINGUA GREGA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1301200 FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403308 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403311 TEORIAS LINGÜÍSTICAS I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403313 TEORIA DA LITERATURA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403316 LÍNGUA LATINA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 6h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403322 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
CH Total: 420h.						
3º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	
1403348 FILOGIA ROMÂNICA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1301201 FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403312 TEORIAS LINGÜÍSTICAS II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403314 TEORIA DA LITERATURA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1403317 HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403329 LITERATURA INFANTOJUVENIL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
CH Total: 360h.						
4º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	
1403338 LINGÜÍSTICA TEXTUAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1403341 AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1403342 SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1403343 ANÁLISE DO DISCURSO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1403345 LÍNGUA LATINA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1403349 FILOGIA ROMÂNICA II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1403740 LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa	
1302105 DIDÁTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1303208 POLÍTICA EDUCACIONAL DA EDUCACAO BASICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403318 FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403324 LITERATURA BRASILEIRA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403330 LITERATURA PORTUGUESA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1403362 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - 60h (4cr)			30h (4cr) aula 30h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
CH Total: 780h.						
5º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	

1403309 PESQUISA APL AO ENSINO DE LÍNG PORTUG - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1403319 MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403325 LITERATURA BRASILEIRA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403331 LITERATURA PORTUGUESA II - 60h (4cr)	60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403363 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 60h (4cr)	0h (4cr) aula 60h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403364 ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 60h (4cr)	0h (4cr) aula 60h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 360h.**6º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1403310 PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1403320 SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403326 LITERATURA BRASILEIRA III - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403332 LITERATURA PORTUGUESA III - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403365 ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - 60h (4cr)			0h (4cr) aula 60h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 300h.**7º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1403321 SEMÂNTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403327 LITERATURA BRASILEIRA IV - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403366 ESTAGIO SUPERVISIONADO V - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403367 ESTÁGIO SUPERVISIODO VI - 60h (4cr)			0h (4cr) aula 60h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 240h.**8º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1403339 SÓCIOLINGÜÍSTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403350 LITERATURA E ESTUDOS DE GENERO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1403315 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-LINGUA PORTUGUESA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1403323 PRAGMÁTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403328 LITERATURA BRASILEIRA V - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403368 ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 360h.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2016 13:43

Portal do Discente

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 632007

Matriz Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - João Pessoa - Presencial - MT - LICENCIATURA PLENA

Unidade de Vinculação: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) (11.00.54)

Município de funcionamento: João Pessoa - PB

Período Letivo de Entrada em Vigor: 2010 . 2

Carga Horária Total: 3135h (0 créditos)

Básicas Profissionais: 2430h (162 créditos)

Optativas Mínimas: 240h (16 créditos)

Complementares Obrigatórias: 315h (21 créditos)

Flexíveis: 150h (10 créditos)

Prazos de Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 8 Máximo 12*

Carga Horária por Período Letivo: *Mínimo 300 h Máximo 585 h*

0º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302220 AVALIACAO DA APRENDIZAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302308 INTROD AOS REC AUDIOVISUAIS EM EDUCACAO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302507 EDUCACAO E MOVIMENTOS SOCIAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303197 PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609262 CAPOEIRA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609263 TENIS DE CAMPO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609269 PRÁTICAS ALTERNATIVAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609275 TÓPICO TEMÁTICO V ED FÍSICA E SAÚDE - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609336 METODOLOGIA DO TREINO DO VOLEIBOL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609343 TÓPICOS ESP EM EDUCAÇÃO FÍSICA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1609344 TÓPICOS ESP EM EDUCAÇÃO FÍSICAII - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1609345 TÓPICOS ESP EM EDUCAÇÃO FÍSICAIII - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva
1609346 TÓPICOS ESP EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Flexiva

CH Total: 645h.

1º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1301195 FUND ANTROPOFILOSOFICO DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403747 LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1609251 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609252 PRODUCAO E VEIC DO CONHEC EM EDUC FISICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1609253 ATLETISMO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1610191 ANATOMIA APLICADA A EDUCACAO FISICA - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1611195 FISILOGIA HUMANA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 435h.

2º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609268 PEDAGOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301201 FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609255 FUND EPISTEMOLOGICOS DA ED FISICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609257 GINASTICA ARTISTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609259 FUTEBOL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula	DISCIPLINA	Básica Profissional

			0h (0cr) lab.		
1609260 DANCA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609261 EDUCACAO FISICA E SAUDE - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1612181 NUTRICA O E ATIVIDADE FISICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 405h.**3º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609337 PEDAGOGIA DO ENSINO DA DANÇA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609340 PEDAGOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609347 TÓPICO TEMÁTICO I PESQ EDUC FÍSICA - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302105 DIDÁTICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609258 FUND H E FILOSOFIA FISICA E ESPORTE - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609264 EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609265 FISILOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA LIC - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609266 NATAÇÃO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609267 GINÁSTICA RÍTMICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609361 PRIMEIROS SOCORROS - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 495h.**4º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609290 PEDAG DO ENSINO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609291 PEDAG DO ENSINO DA NATAÇÃO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609312 PEDAG DO ENS DA GINÁSTICA RÍTMICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609270 PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1609272 CINESIOLOGIA E BIOMEC APLIC À EDUC FÍS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609273 HANDEBOL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609283 VOLEIBOL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609288 APRENDIZAGEM E CONTROLE MOTOR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609289 ÉTICA PROFISSIONAL NA ED FÍSICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609292 DIDÁTICA APLIC A EDUCAÇÃO FÍSICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 525h.**5º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609313 PEDAG DO ENS DO HANDEBOL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609341 PEDAGOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301200 FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCACAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1405123 PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609278 FUTSAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609281 MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM ED FÍSICA I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609285 ANÁLISE E INTERPR DE DADOS EM ED FÍSICA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1609303 ESTAGIO PROFIS SUPERVISIONADO I - 150h (10cr)			150h (10cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609308 BASQUETEBOL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609309 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 630h.**6º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609325 VOLEI DE PRAIA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula	DISCIPLINA	Complementar

			0h (0cr) lab.		Optativa
1609338	PEDAGOGIA DO ENSINO DO FUTSAL - 45h (3cr)		45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609339	PEDAGOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL - 45h (3cr)		45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609348	TÓPICO TEMÁTICO II PLANENSEDFÍSESC - 30h (2cr)		30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609279	TREINAMENTO DESPORTIVO I - 60h (4cr)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609294	JUDÔ - 60h (4cr)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609310	PEDAGOGIA DO LAZER - 45h (3cr)		45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609311	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO II - 150h (10cr)		150h (10cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 480h.**7º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609349			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609351			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303180			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609320			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609321			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1609322			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1609342			105h (7cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 360h.**8º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1609350			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609352			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609353			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609323			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 120h.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2016 13:45

Portal do Discente

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 141987

Matriz Curricular: FÍSICA - João Pessoa - Presencial - N - LICENCIATURA PLENA

Unidade de Vinculação: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (CCEN) (11.00.41)

Município de funcionamento: João Pessoa - PB

Período Letivo de Entrada em Vigor: 1987 . 1

Carga Horária Total: 2580h (168 créditos)

Básicas Profissionais: 1815h (117 créditos)

Optativas Mínimas: 495h (33 créditos)

Complementares Obrigatórias: 270h (18 créditos)

Flexíveis: 0h (0 créditos)

Prazos de Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 8 Máximo 12*

Carga Horária por Período Letivo: *Mínimo 225 h Máximo 330 h*

0º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101103 ELETROMAGNETISMO I - 90h (6cr)	(1101120)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1101108 ESTRUTURA DA MATERIA II - 60h (4cr)	(1101107)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1101129 INSTRUMENTACAO CIENTIFICA I - 90h (6cr)	(1101118)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1101140 LABORATORIO DE FISICA MODERNA I - 90h (6cr)	(1101120)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1101142 MECANICA ANALITICA - 60h (4cr)	(1101145)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1101145 MECANICA GERAL II - 90h (6cr)	(1101144)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1101146 MECANICA QUANTICA I - 60h (4cr)	(1101107)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1103105 ALGEBRA LINEAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1103111 CALCULO AVANÇADO - 60h (4cr)	(1103115) E (1103104)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1103128 FUNCOES DE UMA VARIÁVEL COMPLEXA - 60h (4cr)	(1103112)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1202251 ATIVIDADE DE EXTENSAO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301109 FILOSOFIA DA EDUCACAO I - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301110 FILOSOFIA DA EDUCACAO II - 45h (3cr)	(1301109)		45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301115 HISTORIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301116 HISTORIA DA EDUCACAO II - 60h (4cr)	(1301115)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301130 SOCIOLOGIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)	(1401163) OU (1401134)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301131 SOCIOLOGIA DA EDUCACAO II - 60h (4cr)	(1301130)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301187 HISTORIA DA EDUCACAO I - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301216 HISTORIA DA EDUCACAO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1301222 SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302102 AVALIACAO DA APRENDIZAGEM - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302208 PROBLEMAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1302278 PRAT DE ENS COMPLEMENTARFISICA - 180h (6cr)			0h (6cr) aula 180h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303101 CURRICULOS E PROGRAMAS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303115 LEGISLACAO DO ENSINO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303122 PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1303148 LEGISLACAO DO ENSINO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1401128 ESTUDO PROBL BRASIL I - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa

1401129	ESTUDO PROBL BRASIL II - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1401134	INTRODUCAO A SOCIOLOGIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1402227	HISTORIA FILOS DA FISICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1402257	METODOLOGIA GERAL - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1402263	PROBLEMA DA FISICA CLASSIC - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1402264	PROBLEMA DA FISICA MODERNA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1402278	TEORIA DO CONHECIMENTO I - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1402279	TEORIA DO CONHECIMENTO II - 60h (4cr)	(1402278)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1609247	EDUCACAO FISICA - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa

CH Total: 2280h.**1º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1103114			90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1103118			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1403120			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1404138			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 300h.**2º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101117			90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1103115	(1103118) E (1103114)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1103179			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 240h.**3º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101118	(1103114) E (1101117)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1103112	(1103115)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1107135	(1103114)		45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1405108			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 285h.**4º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101119	(1101118)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1103176	(1107135) E (1103112)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1108100	(1103114)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1301127	(1405108)		75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 285h.**5º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101120	(1101119)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1101144	(1103115) E (1101118)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1105128			90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 240h.**6º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101154	(1101118) E (1103115)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1105135	(1105128)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1302105	(1301127)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 210h.

7º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101107 ESTRUTURA DA MATÉRIA I - 60h (4cr)	(1101120)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1101131 INSTRUMENTACO P O ENSINO DE FISICA I - 90h (6cr)	(1101118)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1105142 QUIMICA ORGANICA I - 90h (6cr)	(1105128)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
CH Total: 240h.					
8º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1101132 INSTRUMENTACO P O ENSINO DE FISICA II - 90h (6cr)	(1101120)		90h (6cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303110 ESTRUT FUN ENS I E II GRAU - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
CH Total: 165h.					
9º Semestre					
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1302172 PRATICA DE ENS DE FISICA - 120h (4cr)	(1302105)		120h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
CH Total: 120h.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2016 13:46

Portal do Discente

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 051998

Matriz Curricular: GEOGRAFIA - João Pessoa - Presencial - N - LICENCIATURA PLENA

Unidade de Vinculação: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (CCEN) (11.00.41)

Município de funcionamento: João Pessoa - PB

Período Letivo de Entrada em Vigor: 1998 . 1

Carga Horária Total: 2955h (0 créditos)

Básicas Profissionais: 2295h (0 créditos)

Optativas Mínimas: 180h (0 créditos)

Complementares Obrigatórias: 480h (0 créditos)

Flexíveis: 0h (0 créditos)

Prazos de Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 7 Máximo 14*

Carga Horária por Período Letivo: *Mínimo 60 h Máximo 8250 h*

0º Semestre

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1102110 ECONOMIA URBANA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102116 FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102165 PALEONTOLOGIA - 60h (4cr)			30h (4cr) aula 30h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102183 GEOGRAFIA E TURISMO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102184 GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102203 TEMAS ESPECIAIS GEOGRAFIA E LITERATURA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102204 GEOMORFOLOGIA COSTEIRA - 60h (4cr)	(1102191)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102205 SEDIMENTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102206 GEOGRAFIA REGIONAL DA AMER LATINA - 60h (4cr)	(1102185)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102208 GEOGRAFIA POLITICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102209 SENSORIAMENTO REMOTO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102210 GEOGRAFIA DO SOLO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102217 TEMAS ESPECIAIS GEOGRAFIA DO TRABALHO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102218 TEMAS ESPECIAIS URBANIZACAO BRASILEIRA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102219 TEMAS ESPECIAIS TOP APLIC A GEOGRAFIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102220 TEMAS ESPECIAIS AST E GEOD A A GEOG - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102221 TEMAS ESPECIAIS GEOG AGRARIA DA PB - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102223 TEMAS ESPECIAIS PLANEJAMENTO URBANO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102225 TEMAS ESPECIAISGEOLOGIA AMBIENTAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102226 TEMAS ESPECIAIS GEOMORFOLOGIA FLUVIAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102227 TEMAS ESPECIAIS DIREITO AMBIENTAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102228 TEMAS ESPECIAIS GAPA - 75h (4cr)			75h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102229 TEMAS ESPECIAISGEOGRAFIA AGRARIA DO NE - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102230 TEMAS ESPECIAISGEO A A AMBIENTAL - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102231 TEMAS ESPECIAISENS GEOG C L DIDATICOS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102234 TEMAS ESPECIAIS MAP GEOMORFOLÓGICO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102235 TEMAS ESPEC ABORD C E T SC PAISAGEM M - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102236 T ESPECIAISPOP TRA ESP REP S P CAMPO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Optativa
1102237 ENSINO DE GEOGRAFIA E CINEMA - 45h (3cr)			45h (3cr) aula	DISCIPLINA	Complementar

				0h (0cr) lab.	Optativa
1102239	BIOGEOGRAFIA CLIMATICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1203124	ELABORACAO TRAB MONOGRAFICO - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1303101	CURRICULOS E PROGRAMAS - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1303115	LEGISLACAO DO ENSINO - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1303122	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - 45h (3cr)			45h (3cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1402240	INTRODUCAO A FILOSOFIA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1402290	ESTAGIO EXTRA CURRICULAR - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1403120	LINGUA PORTUGUESA I - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1404128	LINGUA FRANCESA I - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1404138	LINGUA INGLESA I - 75h (5cr)			75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa
1609247	EDUCACAO FISICA - 30h (2cr)			30h (2cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA Complementar Optativa

CH Total: 2370h.**1º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1102179			120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102180			120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102181			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória
1405108			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória

CH Total: 360h.**2º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1102193	(1102180) E (1102181)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102197	(1102180) E (1102181)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1401133			60h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 300h.**3º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1102185	((1102181) E (1401134 OU 1401133))		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102190	(1102181)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102194	(1102193)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 240h.**4º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1102186	(1102185) E (1102194)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102191	(1102190) E (1102179)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102196	(1102194)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1301127	(1405190) OU (1405108)		75h (5cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1303168			60h (0cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

CH Total: 435h.**5º Semestre**

Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza
1102188			120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102195	(1102196)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102198	(1102191) E (1102186)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
1102199	(1102196) E (1102191)		120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional

1302105	DIDATICA - 60h (4cr)			60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional
CH Total: 480h.						
6º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	
1102187	GEOGRAFIA URBANA - 120h (8cr)	(1102186)	120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1102189	PESQUISA GEOGRAFICA - 120h (8cr)	(1102188)	120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1102192	GEOGRAFIA FISICA APLICADA - 60h (4cr)		60h (4cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
1102200	AEROFOTOGRAMETRIA - 120h (8cr)	(1102199)	120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1102201	PLANEJ E GESTAO GEOAMBIENTAL - 120h (8cr)	(1102188) E (1102202)	120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1302247	PRATICA DE ENSINO I - 150h (0cr)	(1302104) OU (1302105)	0h (0cr) aula 150h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
CH Total: 690h.						
7º Semestre						
Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	CH Detalhada	Tipo	Natureza	
1102202	GEOPROCESSAMENTO - 120h (8cr)	(1102199)	120h (8cr) aula 0h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Complementar Obrigatória	
1302248	PRATICA DE ENSINO II - 150h (0cr)	(1302247)	0h (0cr) aula 150h (0cr) lab.	DISCIPLINA	Básica Profissional	
CH Total: 270h.						